



# DIÁRIO

DIÁRIO DE AVEIRO

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Presidente da Câmara de Aveiro  
Praça República  
3800 AVEIRO

AVENÇA

# AVEIRO

15 Julho 1985  
SEGUNDA-FEIRA  
40S00

REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS  
Redacção e Publicidade: Av.<sup>a</sup> Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.<sup>o</sup>-B — 3800 AVEIRO — Telefone 24601 — Telex 37489.

LACTI/85 EM VALE DE CAMBRA

## Estou encantado com esta Feira. É diferente de todas as outras



Vale de Cambra é hoje uma vila de progresso, de modernas construções e de um conjunto urbanístico harmónico. A foto é disso indelével documento.

— palavras do eng.<sup>o</sup> Joaquim Gusmão  
secretário de Estado da Produção  
Agrícola

No passado sábado foi inaugurada em Vale de Cambra, a Lacti/85. Presentes, o secretário de Estado da Produção Agrícola, eng.<sup>o</sup> Joaquim Gusmão, acompanhado do director-geral dos Serviços Centrais do Ministério da Agricultura, dr. Luís

Santiago, director regional da Beira Litoral, dr. Torres da Costa, eng.<sup>o</sup> Celestino de Almeida, governador civil adjunto, presidente da Câmara

Municipal de Vale de Cambra, dr. António Fonseca, elementos da Comissão Organizadora e outras individualidades.

Continua na página 3

### NESTA EDIÇÃO

#### REGIÃO DE TURISMO E OUTROS TEMAS TRATADOS NA ASSEMBLEIA DISTRITAL

Ler na página 5

#### NACIONAL DA III DIVISÃO JÁ TEM CALENDÁRIO

Ler na página 9

#### BOMBEIROS PORTUGUESES NA ÁUSTRIA DISPUTAM JOGOS EUROPEUS

Ler na página 5

#### TESOUROS DO ISLÃO: UMA RARA EXPOSIÇÃO EM GENEBRA

Ler na página 10



#### REAGAN RECUPERA DE OPERAÇÃO

Ler na pag. 9



MANIFESTAÇÃO ESTUDANTIL — Cerca de 1.500 estudantes manifestaram-se recentemente em Manila (Filipinas) frente ao Palácio Presidencial, protestando contra um decreto que institui o serviço cívico nacional. Eles consideram que a lei transforma os cidadãos em meros «robots».

#### PORTUGAL ENTRE OS 30 PAÍSES COM MAIS EMIGRANTES NA AUSTRÁLIA

Portugal situa-se entre os trinta países que mais tem contribuído com emigrantes para a Austrália, revelam estatísticas oficiais ontem divulgadas em Melbourne.

Portugal ocupa o 22.<sup>o</sup> lugar tendo contribuído com vinte e um mil e oitocentos emigrantes dos quatro milhões e duzentos mil que emigraram para a Austrália entre Outubro de 1945 e Dezembro de 1983.

Os números foram divulgados na data do aniversário da abertura das fronteiras do país à emigração.

Em 13 de Julho de 1945 foi criado o Departamento de Emigração. Numa mensagem ao país, o Primeiro-Ministro, Artur Calwell disse que os australianos não poderiam desenvolver e defender o continente a não ser que a sua população fosse aumentada.

Entretanto, o actual ministro da Emigração e Assuntos Étnicos da Austrália, Chris Hurford, anunciou que durante este ano a Austrália pensa receber oitenta e quatro mil emigrantes com especialidades.

O Governo anunciou necessitar de 500 programadores de computadores, 500 enfermeiras, 300 técnicos de contas, 300 carpinteiros, 300 mecânicos, 200 cozinheiros de comida tipo francesa e 50 de tipo chinesa, 150 padeiros, 100 moldadores, 100 fisioterapeutas, 100 estufadores, 100 criados de mesa, 50 economistas, 50 engenheiros electrónicos, 50 terapeutas, 50 pasteleiros, 50 engenheiros de petróleo, 50 jornalistas, 50 pintores de automóveis e 25 serradores de madeira.

# Da correspondência de Fidelino a José Pereira Tavares (1927-1929)

Pelos vistos, Fidelino de Figueiredo não teria saído livre, como pensava e afirmara em carta a José Pereira Tavares: os jornais de 11 de Novembro de 1927 noticiaram, afinal, que fora deportado para Angola, com outros presos. Pereira Tavares de imediato escreve a D. Dulce de Figueiredo, que, a 29 do mesmo mês, o informa de que o marido, se encontrava em Madrid. E, com data de 17 de Dezembro, é o próprio Fidelino que lhe escreve a seguinte carta, recebida a 22 em Aveiro: «Meu Caro José Tavares: / Pode ser que esteja em cuidado a meu respeito, bem como sua boa senhora e muito venerada amiga. Quero, por isso, preveni-lo de que estou há dias em Madrid, onde fixei residência. Deportado para Angola, deliberei conquistar a minha liberdade e passei para o Congo Belga numa viagem aventurosa, em grande estilo Júlio Verne. E no porto de Banana embarquei no *Asie*, que me trouxe a Bordéus e dali desci a Madrid. Gastei nessa peregrinação 44 dias, dos quais 37 sobre o mar. / É um pouco desagradável ter sofrido tantos desgostos sem nada haver praticado; mas como Deus escreve direito por linhas tortas, eu inclino-me a crer que foi a sua graça que me quis conceder o que ná tempo ambicionava: a expatriação».

Voltaria à pátria e regressaria mesmo mais tarde, definitivamente, ao seu país, onde, imobilizado numa cadeira, à Rua Duarte Lobo, me escreveria um bilhete, (afásico, comunicava com os interlocutores por escrito), bilhete que, entre outros, conservo, em que seme confessava, — ele, que era membro da Academia de História de Madrid, da Academia Brasileira de Letras, da Academia de História de Buenos Aires, da Hispanic Society of América, da Bavarian Acad. of Sciences, Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul e Grande Oficial da Ordem de Santiago de Espada, — «apenas o escritor mais doente de Portugal». Então, nos anos de 27, expatriado, continuava, já a

recompor-se das provações, na carta que vimos seguindo, a Pereira Tavares:

«Aqui me tem V. ao seu dispor e aguardando o feliz ensejo de poder servir-lhe de *cicerone*, se V. se decidisse a dar um pulo a esta magnífica cidade. Livros, que queira, reclame-os».

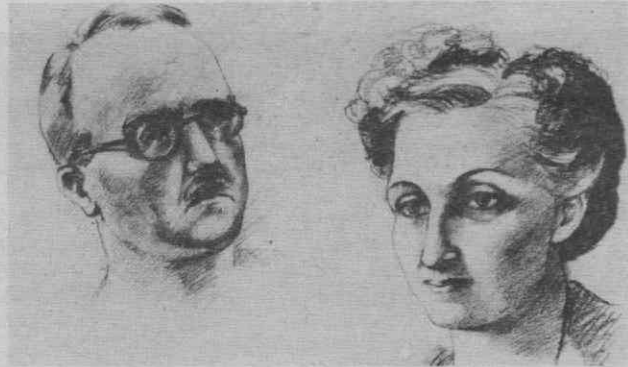
Fidelino alternava a sua grande energia e confiança em si próprio e a sua generosidade e afabilidade, com a amargura do exílio. E prosseguia, mais adiante:

«Provavelmente vou oferecer todos os meus livros à Universidade Central de Madrid, para servirem de documentação à cadeira de Literatura Portuguesa que vou reger em Janeiro, querendo Deus. Com isso e com o cargo de redactor efectivo de *El Debate*, tenho a vida mais ou menos fundada».

E, amargo, afirmava, ao arpejo do que mais desejava:

«A Portugal não voltarei mais. De forma que, para nos vermos, terá V. de vir até aqui, onde terá a nossa casa como pousada obrigatória, seja ela rica ou pobre, grande ou pequena. Eu sei que a sua boa amizade achará bom o cantinho em que tiver a minha companhia. / Minha mulher vem breve, a tempo de passar o Natal comigo. Estamos separados há 47 dias! Tive ontem as primeiras notícias dela, depois de 1 de Novembro. / Desejo que V. tenha umas férias tranquilas com sua senhora e a sua filha, a quem envio muitos beijos amigos. Pense nela quando lhe falarem em política e feche a sua atenção a semelhante assunto, intransigentemente. / Assim que tiver a companhia da minha mulher, vou recomençar os meus trabalhos de erudição».

Iria começar um período fecundo da actividade de Professor e Escritor, que em parte poderá ser reconstituída pelos seus «apontamentos de 1928», reunidos em *Viagem Através da Espanha Literária* e publicados no Rio de Janeiro em 1951. Ai se abordam o jornalismo e a literatura: o individualismo peninsular; o método de tra-



Desenho de D. Dulce de Figueiredo, reproduzindo o casal (Dezembro de 1943).



Fidelino em 1959, altura em que o autor do artigo começou a ter contactos com o Professor.

balho dos escritores; o individualismo artístico e a sua expressão; a arte e a dor; os pensadores, os políticos e os historiadores; coerências e incoerências; o intelectual e o político; a crítica; as dimensões do mundo literário; o Surrealismo; a literatura fantástica infantil; o Realismo; a literatura erótica; o romance, as elites e as massas; o ensino universitário; o Barroco, essência da alma de Portugal, no conceito de Ors; a crítica militante e o historiador de literatura. Ai se recordam Maria Amália Vaz de Carvalho, António Sardiinha e Unamuno. Ai há encontros — **Comenzamos hoy a publicar una serie de artículos que (...) escribirá nuestro redactor Fidelino de Figueiredo (...) un conoecedor y un amante de España (...) un hombre de cultura vastíssima**, afirmava *El Debate*, de Madrid, a 1 de Janeiro de 1928, — com Blanca de los Rios Lampeze, Concha Espina, Francisco Rodriguez Marin, Armando Palácio Valdéz, D. Ramón del Valle Inclán, Ramón Menéndez Pidal, Piero Sainz y Rodriguez, Jacinto Benavente, Ramón Gómez de la Serna, José Maria de Acosta, Eugénio

d'Ors e Eduardo Gómez Baquero.

E se a 27 de Fevereiro de 1928 enviava a José Tavares um Programa de Ensino de Línguas Modernas, — levado a cabo por vários professores, em que também se encontrava, — a 2 de Março, tornando a entrar em contacto com o Professor do Liceu de José Estêvão, escrevia:

«Meu Caro Tavares: / Não tem V. razão contra o meu laconismo, porque logo à chegada lhe fiz um longo testamento. Tive um abalo de saúde e depois entrei na actividade. Sou, como sabrá, redactor literário de *El Debate* e Professor da Universidade Central. E tenho fora disso vários trabalhos editoriais. Minha mulher veio aqui passar umas semanas logo que eu cheguei, mas esteve doente de gravidade durante dois meses, tendo de fazer uma delicada operação. Está boa, graças a Deus! — e minha mulher pôde voltar. Aqui está há dias. Assisti à inauguração da minha cátedra como verá pela ilustração que lhe mando. / Anteontem ofereceram-me um banquete aqui, que não teve a importância de Lisboa, mas

deve ser mais firme nos sentimentos expressos a meu respeito. E no dia 5 faz-se uma *velada* estudantil dedicada a Portugal, com motivo da minha estada aqui. Já saberá da exposição do livro português, que nasceu dum artigo meu no *Debate*. Neste estou fazendo um inquérito à vida mental de Espanha, de que lhe mandarei alguns artigos. O discurso da Universidade sai no princípio da próxima semana. E hoje sai o *Camões*, (que enviou a Pereira Tavares, com dedicatória de 2/3/28, e é constituído por uma tradução de Marques de Lozoya, catedrático da Universidade de Valência). «Estou aqui muito bem, graças ao bom Deus, que em horas refez a minha vida. Espero ter aqui em breve a família e espero também morrer sem pisar terra portuguesa, embora só pelo bom nome dela aqui e na imprensa brasileira trabalhe (...) Você terá aqui uma casa à sua disposição e seis corações amigos».

Entretanto, a Imprensa brasileira havia-se ocupado **longamente** da

sua *peregrinação*. Disso mandava Fidelino dois recortes, bem como os dois artigos *Lisboa a Madrid*, — estes **emprestados**, porque eram os únicos que possuía.

Do apontamento de 1962, que me entregou José Pereira Tavares, transcrevo o resto:

«Pelas transcrições feitas, se vê claramente o teor da correspondência epistolar desse exilado homem de letras, dirigida ao amigo de Aveiro. Apesar do enorme valor de muitas das cartas que me foram chegando, sempre cheias de expressões de amizade e de ensinamentos e informações literárias de toda a espécie, darei um salto para somente reproduzir um passo da carta datada de 26 de Dezembro do mesmo ano. O revoltado que um ano antes com grande convicção me declarava: «A Portugal não voltarei mais», dizia-me agora, depois de frisar as constantes gentilezas recebidas dos seus ami-

gos espanhóis: / **Depois de dois Cursos de quatro meses, simultâneos, o de Literatura e o da Língua, conto fazer uma larga viagem pela América do Norte, donde tenho convites, um de Cuba e outro, de carácter permanente, para os Estados Unidos. Creio que passarão muitos anos sem voltar a Portugal, — ao qual vivo sempre em todo o meu labor cultural, porque a Pátria tem oito séculos, é imortal e paira muito acima de ditadores eventuais.** / As circunstâncias haviam mudado radicalmente, ao mesmo tempo que a nossa correspondência sofria bastante longo colapso. Em 9 de Novembro de 1929, escrevia-me o Amigo, já de Lisboa, após a recepção de carta minha, recambiada de Madrid, — para me informar que havia concluído o seu Curso na Universidade, em Junho; de que tinha reentrado em Portugal em princípios de Julho, depois de desfazer a sua casa, — a sua *Tebaida*, — de Madrid; de que posteriormente andara pela França, Alemanha e Checoslováquia; e de que tinha em mente outros projectos». Dizia:

«Agora, trabalhando para vários editores portugueses, que querem prosa nova e reimpressão da velha, demoro-me até aos fins de Janeiro, data em que vou para Madrid dar o Curso. Depois, férias e outra saída, mas para a América, — viagem várias vezes resolvida e adiada».

O apontamento de José Pereira Tavares prossegue, ainda, em lauda e meia, mas, porque mais ou menos reproduzido na *Labor* de Abril de 1967, e acrescentado de acidentais trocas de correspondência, a partir de 1929, remete-se o leitor para aquela importante Revista de Ensino Linceal já anteriormente referida, cuja publicação se efectuava em Aveiro. Ai, juntamente comigo e o Professor Hernâni Cidade, evoca saudosamente o Amigo comum. Em homenagem a Fidelino e a José Pereira Tavares se foi seguindo o trilho das relações dos dois

Continua na página 5

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 23

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld. em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEL.

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

## NECROLOGIA

**RODOLFO RESENDE CASTRO VIDAL** — Faleceu no passado sábado, Rodolfo Resende Castro Vidal, 55 anos, casado com Maria Alice Almeida Silva.

O extinto era natural de Ílhavo e residia em Carvalheira-Ílhavo, de onde saiu ontem o seu funeral para o cemitério de Vale de Ílhavo.

**FERNANDA MARIA ANTUNES CORREIA MARTINS** — Faleceu ontem cerca das 14 horas, Fernanda Maria

Antunes Correia Martins, 34 anos, casada com João Tavares Martins. Deixa uma filha de 12 anos, Maria Adelaide Antunes Tavares.

A extinta era natural de Ermida-Ílhavo, onde residia e de onde saiu hoje o seu funeral, às 18 horas, para o cemitério de Ílhavo.

Tratou a Agência Funerária Ílhavense.

As famílias em luto «*Diário de Aveiro*» apresenta sentidas condolências.

## Mário Martins

(MESTRE MÁRIO)

Sua família, filhas, genros e netos, sensibilizados pelas provas de carinho e amizade recebidas, reconhecidamente agradecem a todos os amigos e familiares a sua presença no funeral do extinto.

Gafanha da Nazaré.

## Artistas valecambrenses expõem na LACTI/85

Doze artistas plásticos valecambrenses aproveitaram o ensejo da realização da LACTI/85 para mostrar as suas obras numa exposição colectiva que faculta a observação de mais de seis dezenas de obras daqueles artistas, para além de muitas outras já pertencentes a colecções particulares, mas executadas pelos artistas valecambrenses.

A «artícambra» assim se designa a «mostra», tem obras de Ascensão Silva, Célio Pereira, Vítor Silva, Carmelina M. da Costa, Fernando Martins, Conceição Pinho, Eugénio Barbosa, J.R. Santos, Manuela Dias Magalhães, Jorge Miguel Pinho de Almeida, Alfredo Pereira da Silva e Joaquim Filipe.



# LACTI/85 em Vale de Cambra

Reportagem de Carlos Campos

(Cont. da 1.ª página)

Pela primeira vez na história deste certame, conseguiu atingir-se mais de uma centena de expositores, sendo cerca de 160 os participantes. Produtos de países da CEE, do Japão, dos Estados Unidos e do Brasil, estão ali representados. Impressionante também o magnífico aspecto da Feira, com uma organização que nos pareceu no mínimo funcional e procurando em todos os aspectos facilitar o trabalho de quem ali esteve em serviço, bem como o de todos os visitantes. Se atendermos que estamos em pleno Verão com o tempo a pedir praia, não há dúvida que foram muitas as pessoas que ali acorreram. Curioso que o certame não pretende somente ser uma mostra das potencialidades da região no campo dos lacticínios, pois a sua acção estende-se a outras áreas, o que terá agradado a todos os que lá estiveram.

A Feira Nacional dos Lacticínios de Vale de Cambra, ocupa 15 mil metros quadrados, sendo 4 mil de área coberta.

Segundo o «Diário de Aveiro» apurou este certame orça pelos 15 mil contos, tendo a Câmara, colaborado com cerca de metade.

Paralelamente vai realizar-se de 16 a 19, um Seminário, onde estarão em confronto dois importantes grupos socioeconómicos: o sector privado sob a égide da ANIL (As-

sociação Nacional das Indústrias de Lacticínios e a FENALAC (Federação Nacional de Lacticínios), que representa o sistema cooperativo, altamente industrializado e modernizado. O Ministério da Agricultura será o moderador e assim virão à Lacti/85 técnicos especializados, que trazem as cláusulas agrícolas impostas pelos nossos parceiros da Comunidade Europeia.

A FAE (Feira das Actividades Económicas) integrada também no certame procura abranger uma parte da nossa economia, com mostra em diversos «stands» dos mais variados ramos, nem todos essencialmente agrícolas. A parte disto igualmente a animação cultural, com uma exposição de pintura de diversos artistas amadores, outra de artesanato por alunos da Escola Secundária, bem como a apresentação de diversos ranchos, que exibirão as suas danças e cantares.

No final da demorada visita, que as entidades oficiais efectuaram na manhã da inauguração, quisemos ouvir algumas impressões:

**ESTOU ENCANTADO COM O QUE VI**  
— SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA

O eng.º Joaquim Gusmão, dir-nos-ia que «é a primeira vez que venho a esta Feira, quer oficial, quer particularmente e

pensava vir encontrar uma Feira mais dedicada aos produtos lácteos. Foi para mim uma surpresa e posso dizer que estou encantado com tudo o que vi. Na realidade é diferente de todas as outras que se fazem pelo País nesta época e tem um vigor que eu não esperava encontrar. No fundo nem será de admirar que isto aconteça, pois estamos numa zona de alta indústria, com uma agricultura muito evoluída, associada a uma pecuária com grandes tradições.

É na realidade uma Feira fora do vulgar e com uma grande pujança».

**ESTA FEIRA ULTRAPASSOU AS MINHAS PERSPECTIVAS**  
— GOVERNADOR CIVIL-ADJUNTO

O eng.º Celestino de Almeida, que não quisemos deixar de ouvir, afirmaria que «ultrapassou o que eu vinha à espera. É natural que as pessoas quando se movimentam para qualquer realização tentem sempre fazer uma perspectiva 'a priori' daquilo que vão encontrar das capacidades que já conhecem, mas o certo é que fui ultrapassado, quer na minha imaginação e ultrapassado — o que é mais importante — nos

meus conhecimentos de Vale de Cambra. Terei oportunidade de dizer isto mesmo ao senhor governador civil, o que disse há pouco ao senhor presidente da Câmara: quanto mais se visita Vale de Cambra e se conhece em pormenor, mais aquém sentimos que estávamos da sua globalidade. Sou de opinião que a proliferação de Feiras no nosso distrito, mostra bem toda a capacidade de um distrito que é o terceiro nacional em qualquer, seja qual for o prisma pelo qual o possamos apreciar. Não se esqueça que os impostos 'per capita' do nosso distrito ficam muito perto, se é que não ultrapassam os dos grandes distritos do País que são Lisboa e Porto».

**ESTA LACTI REPRESENTA O POTENCIAL COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO NOSSO CONCELHO**  
— PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA

Era um homem particularmente feliz, quando o abordámos, o dr. António Fonseca. Isso mesmo nos diria, explicando porquê: «Sou um homem feliz pelas opiniões que ouvi, pelos elogios que vão inteirinhos para o povo do nosso concelho. Está aqui re-

presentado o nosso potencial comercial, industrial e agrícola. Esta Feira é também um congresso nacional e internacional, onde vão ser debatidos problemas de grande profundidade uma vez que estamos inseridos na CEE. Vamo-nos preparar para enfrentar o excedente de lacticínios internacionais».

**ESTA FEIRA FOI UM TRABALHO CONJUNTO, FEITO EM PROFUNDIDADE**  
— ANTÓNIO CORREDOURA, DA ORGANIZAÇÃO

«Não sou um elemento nem mais, nem menos importante que os outros. Fui destacado pela Câmara para a Comissão Executiva. Não quero nem para mim nem para a Comissão Executiva os louros, pois os outros nos irão julgar. Mas estou satisfeito pois nunca pensei ser possível atingir o nível desta Feira Nacional de Lacticínios, a Feira de Actividades Económicas, o Seminário Nacional de Lacticínios, pois veio ultrapassar todos os que tem havido. Estou, melhor, estamos todos satisfeitos e eu penso que não se podia fazer melhor. Fizemos o que pudemos, tivemos a colaboração de muitas entidades, como o Ministério da Agricul-

tura que foram incansáveis, pois se não fora assim, não teríamos a Feira como temos, a Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral contribuiu de maneira decisiva também, o Governo Civil, a Câmara Municipal, enfim todos em conjunto conseguimos fazer o que aqui está e que todos podem ver. Há aqui dois certames distintos. A Lacti e a Feira das Actividades Económicas. A primeira, a Feira Nacional de Lacticínios é o ponto mais alto e depois a FAE que engloba todos os outros sectores que não sejam lácteos. E não podemos esquecer o Seminário, onde vamos ter técnicos de valor nacional e internacional, debatendo uma temática muito importante para o País e principalmente para o produtor que é o agricultor. E como a temática é a Produção de Leite em Portugal — PRESENTE E FUTURO, o agricultor sentir-se-á satisfeito por ver esta realização que tem por base conseguir que o produtor não seja prejudicado com a entrada de Portugal na CEE. Estes debates irão contribuir para uma definição política de lacticínios a nível nacional».

Lacti/85. Aí está. Em Vale de Cambra, até ao próximo dia 21.

**mimosa**  
o iogurte de mim ♥



A dimensão adquirida pela Proleite nas suas duas décadas de existência permitiu-lhe a aquisição de modernas tecnologias, no seu sector de activação, seguindo uma linha dinâmica de aproveitamento das estruturas lançadas.

Nesta perspectiva, o lançamento do iogurte MIMOSA adquiriu um significado de relevo no mercado da alimentação em Portugal. A exclusiva utilização de leite em natureza, a inovação do processo de produção e a tecnologia usada garantem o elevado nível de qualidade do iogurte Mimoso.

# LACTI 85

FEIRA NACIONAL DE LACTICÍNIOS

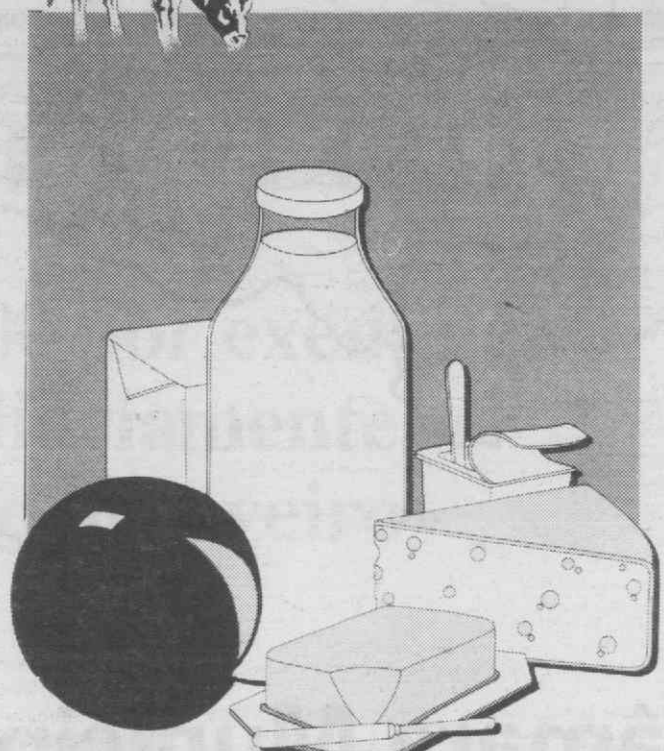
4ª Feira de Actividades Económicas | FAE

3º SEMINÁRIO NACIONAL DE LACTICÍNIOS

13 a 21 de JULHO de 1985



**Visite-nos**



VALE DE CAMBRA

# FIACOBA/85

## com humildade mas muita dignidade

Este fim-de-semana registou elevado número de visitantes a FIACOBA/85 — 1.ª Feira Industrial, Agrícola e Comercial de Oliveira do Bairro (Bairrada), que ainda estará patente ao público hoje e amanhã.

No sábado, cerca das 10.30 horas teve lugar a cerimónia de inauguração, sem pompas como é apátnio da gente simples mas trabalhadora daquela região. Sem presença de ministros, que esses normalmente não servem estes certames mas servem-se deles para fazer política. Sem grandes personalidades mas com as entidades regionais mais significativas, representante do

governador civil, vereador do Turismo da C.M. de Aveiro, presidente da Câmara local e poucos mais, foram suficientes para formalizar uma cerimónia inaugurativa, pois o que interessava era abrir as portas ao grande público pois a esse o certame se destina.

No vasto recinto da Escola Preparatória de Oliveira do Bairro e no interior do pavilhão gimnodesportivo da mesma escola, encontram-se disseminados cerca de meia centena de stands representativos da indústria, da agricultura e do comércio local, patenteando o dinamismo de

uma zona vocacionada para o progresso mercê da força de vontade e de trabalho das suas gentes e de um dinamismo invulgar da própria autarquia que não se retraiu em despesas para facultar esta amostragem do poder de quem tem vontade.

Ontem à noite o Rancho da Casa do Povo da Palhaça deu cumprimento ao programa de animação cultural que acompanha este certame.

Hoje, à tarde, cerca das 16.30 horas, o eng.º Ferreira Marques, da Endeme, profere uma palestra subordinada ao tema «Problemas energéticos nas empresas», no

âmbito das jornadas técnicas da FIACOBA/85.

À noite, a Banda Musical da Mamarrosa dará um concerto.

Esta Feira/Exposição encerra amanhã, com um dia dedicado ao comércio, e em que o dr. José Luís da Cruz Vilaça falará sobre «A implicação do comércio com a integração na CEE», procurando dar um aspecto da dinâmica deste sector no impacto da adesão do nosso País à Comunidade Europeia. Finalmente, à noite, «As Vindimadeiras», da Casa do Povo da Mamarrosa, actuarão no encerramento da Feira.



O representante do governador civil e o vereador do Turismo da Câmara Municipal de Aveiro visitaram demoradamente o certame, apreciando a mostra de potencialidades do concelho de Oliveira do Bairro.



O nosso jornal também quis marcar presença nesta Feira/Exposição. A foto mostra o momento em que o presidente da Câmara de Oliveira do Bairro, Alípio Sol, cumprimentava o nosso representante.

CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO		CAIXA DE CREDITO AGRICOLA	111 DELEG.
<b>ELEMENTOS</b>	<b>ELUCIDATIVOS</b>	<b>POSTOS DE TRABALHO</b>	
SITUAÇÃO	20 km. AVEIRO (DISTRITO)	<b>INDUSTRIA:</b>	
— REGIÃO BAIRRADA	48 — COIMBRA (TERRA)	CERÂMICA	1.800
—	12 — CURIA + 16 LUSO	METALMECÂNICA	400
ÁREA	75 — PORTO (AERÓR)	MOB. METÁLICO	300
—		CONSTRUÇÃO CIVIL	500
POPULAÇÃO	17.485 (CENSO DE 1981)	ALIMENTAR-SERVÍCIOS	150
		CONFECÇÕES	150
FREGUESIAS	DISTOS MAMARROSA - OIA - OL. DO BAIRRO - PALHAÇA (PROVINCIAL)	AGRICULTURA	30-40% DA POPULAÇÃO ACTIVA
SECTORES DE ACTIVIDADES	INDUSTRIA, AGRICULTURA, ABER-PISCARIA	BANCA	5
INDUSTRIAS MAIS SIGNIFICATIVAS	CERÂMICA-METALMECÂNICA-MOBILIÁRIO METÁLICO-CONSTRUÇÃO CIVIL-ALIMENTAR-SERVÍCIOS-CONFECÇÕES	IMPÓSTOS ARRECADADOS - ESTAD.	
		1977	73.765 CONDI
		1982	456.595
		1980	547.250
		1984	851.474

VISITE-NOS

O quadro bem elaborado, estrategicamente colocado à entrada do pavilhão coberto, elucida os visitantes dos números que representam a realidade do concelho bairradino.





# Visite a «Fiacoba/85»

- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- TURISMO

TRILOGIA DE UM CONCELHO EM CONSTANTE DESENVOLVIMENTO

## Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

# Região de Turismo e outros temas tratados na Assembleia Distrital

Sob a presidência do governador civil de Aveiro, Gilberto Madail, realizou-se mais uma sessão da Assembleia Distrital que desta feita pautou os seus trabalhos em subordinação a temas de maior interesse para a região aveirense, como é o caso da recém-criada Região de Turismo «Rota da Luz», as comemorações dos 150 anos do distrito, a Feira do Artesanato — FARAV, e outros.

Os presidentes das Câmaras de Águeda, Ovar e Vila da Feira estariam em foco pelas suas intervenções relacionadas com as comemorações dos «150 anos do distrito de Aveiro», salientando-se a do dr. Raimundo Rodrigues que afirmou ser necessário, «antes de comemorar a

efeméride, caminhar para que alguns concelhos não estivessem já, dum certo modo, alheados ao distrito», salientando que os há com serviços adstritos a outras regiões quando «deveriam estar ligados a Aveiro ou à Zona Centro».

O presidente da edilidade aque-

dense fez a evocação da sua recente viagem aos Estados Unidos relatando o espírito de patriotismo que encontrou entre a colónia portuguesa radicada naquela grande nação, mas que nem por isso deixam de ter no coração um país tão pequeno como o da sua origem.

Noutro tom e noutra vertente falou o presidente da Câmara de Vila da Feira que alvitrou a hipótese de uma constituição de região do Vouga, a envolver os distritos de Aveiro e Viseu, num comentário a toda a polémica gerada em torno da unidade distrital.

## PODER CADA VEZ MAIS NO TERREIRO DO PAÇO

Referindo-se à máquina burocrática que faz emperrar o desenvolvimento normal de qualquer processo — e referia-se à criação da Região de Turismo «Rota da Luz» — o dr. Raimundo Rodrigues diria que, «quando se fala tanto em descentralização, cada vez o poder central está mais restrito à área do Terreiro do Paço».

Foi depois a vez de Alípio Sol, presidente da Câmara de Oliveira do Bairro afirmar que «a unidade distrital passa muito pela constituição

de uma Associação de Municípios» para que essa unidade possa de facto ser uma realidade.

Mais adiante, e já no desenvolvimento de um outro tema, Sequeira Pereira, da Câmara Municipal de Aveiro, adiantaria do desenvolvimento da organização da já tradicional «FARAV — Feira do Artesanato da Região de Aveiro», que neste momento e a poucos dias da sua inauguração tem apenas 4 concelhos que ainda se não pronunciaram sobre a sua presença neste certame.

Através da intervenção do dr. Gilberto Madail ficou a saber-se que o antigo Colégio Distrital, agora

Colégio dr. Alberto Souto, irá passar para o domínio do Ministério dos Assuntos Sociais, e que o arranque do arquivo distrital será uma breve realidade.

A concluir, Gilberto Madail diria ainda que a Associação Industrial do distrito conta já com algumas aderências significativas e que, segundo lhe informara a Comissão Instaladora, as perspectivas são animadoras.

Para o Conselho Geral do Centro Hospitalar Aveiro/Norte, foi ainda eleito o presidente da Câmara de Oliveira do Bairro.

DO PORTO, VILA NOVA DE OURÉM E REBORDOSA

## Bombeiros portugueses na Áustria disputam Jogos Europeus

Três equipas de bombeiros portugueses, profissionais, voluntários e cadetes, seguiram ontem para os Jogos Europeus de Bombeiros que têm lugar em Vocklaburk, Áustria, a partir de hoje e terminam dia 21.

A representação portuguesa está a cargo dos Bombeiros Sapadores do Porto (profissionais), Voluntários de Vila Nova de Ourém e Voluntários da Rebordosa (classe de cadetes), vencedores do Campeonato de Manobras realizado recentemente em Coimbra.

O comandante do Batalhão de Sapadores de Bombeiros do Porto, coronel José Barrosa, é o capitão das equipas e dos comandantes da Póvoa de Varzim, José Mesquita, de Montemuro, Gaudêncio Bucha, e o ajudante Costa Pereira, de Vila Nova de Ourém, serão os árbitros ali presentes, em representação de Portugal.

Além do presidente do Departamento de Instrução e Manobras da

Liga dos Bombeiros Portugueses, Ismael Baltazar, integram também a representação portuguesa dos «soldados da paz», o comandante dos Bombeiros Voluntários de Poiares, Jaime Soares e o secretário técnico da Liga, comandante de Vila Nova de Ourém, Joaquim Silva.

Paralelamente aos jogos, decorrerá, em Áustria, um Congresso Internacional de Bombeiros e um simpósio, onde irão ser debatidos

temas relacionados com a prestação de socorros a vítimas de acidentes graves.

Outros temas agendados para discussão durante o simpósio, dizem respeito à propagação de fogos em instalações de tráfego subterrâneo e perigos que daí podem advir para as estruturas de edifícios circunvizinhos e as medidas a adoptar pelos bombeiros para salvar pessoas e extinguir incêndios

em instalações de tráfego subterrâneo.

Para o congresso, a representação portuguesa é constituída pelo presidente e pelo inspector superior do Serviço Nacional de Bombeiros, secretário administrativo da Liga Portuguesa de Bombeiros, comandante do Batalhão de Sapadores de Bombeiros de Lisboa e o membro honorário do Comité Técnico Internacional de Prevenção de Fogo.

## DA CORRESPONDÊNCIA DE FIDELINO A JOSÉ PEREIRA TAVARES (1927-1929)

Cont. da pág. 2

homens, entre 1910 e 1929, olhando o apontamento que me foi confiado por Pereira Tavares, a Labor, e outros apontamentos, do autor destes artigos, sobre os autores de *Crítica do Exílio* e de *Como se Devem Ler os Classicos*. Num jornal da terra de Pereira Tavares, da sua e nossa terra, e para o grande público, que o terá e nos terá lido, — ao menos por alguns, bastantes ecos que me chegaram.

José de Melo



Pereira Tavares, Reitor do Liceu de José Estêvão, de Aveiro.

## Árbitro Vitorino Gonçalves foi ontem homenageado

Incluindo um encontro de futebol em que se defrontaram duas seleções de árbitros de Aveiro e do resto do País, foi ontem cumprido o programa da homenagem ao árbitro aveirense Vitorino Gonçalves, que o Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Aveiro promoveu.

Em redor de Vitorino Gonçalves se juntaram muitos amigos, árbitros e muitas outras pessoas ligadas ao

meio futebolístico numa demonstração de amizade e do reconhecimento que os seus largos anos de arbitragem fizeram juz.

Vitorino Gonçalves, ainda em plena forma, vê-se obrigado a deixar os campos de futebol, atingido pelo limite de idade.

No programa da homenagem constou ainda um almoço que foi servido no Hotel Imperial, nesta cidade.

## Ministro inaugurou lar de idosos em Espinho

O ministro do Trabalho, Amândio de Azevedo, presidiu ontem em Espinho à inauguração do lar de idosos da Segurança Social da Misericórdia daquela cidade.

Durante a tarde Amândio de Azevedo deslocou-se à colónia de férias da Torreira, Aveiro, onde neste momento se encontram cerca de 650 crianças.

O lar de idosos e centro de dia de

Espinho, cuja responsabilidade e o campo financeiro pertencem ao Centro Regional de Segurança Social custou cerca de 110 mil contos.

## BOMBEIROS

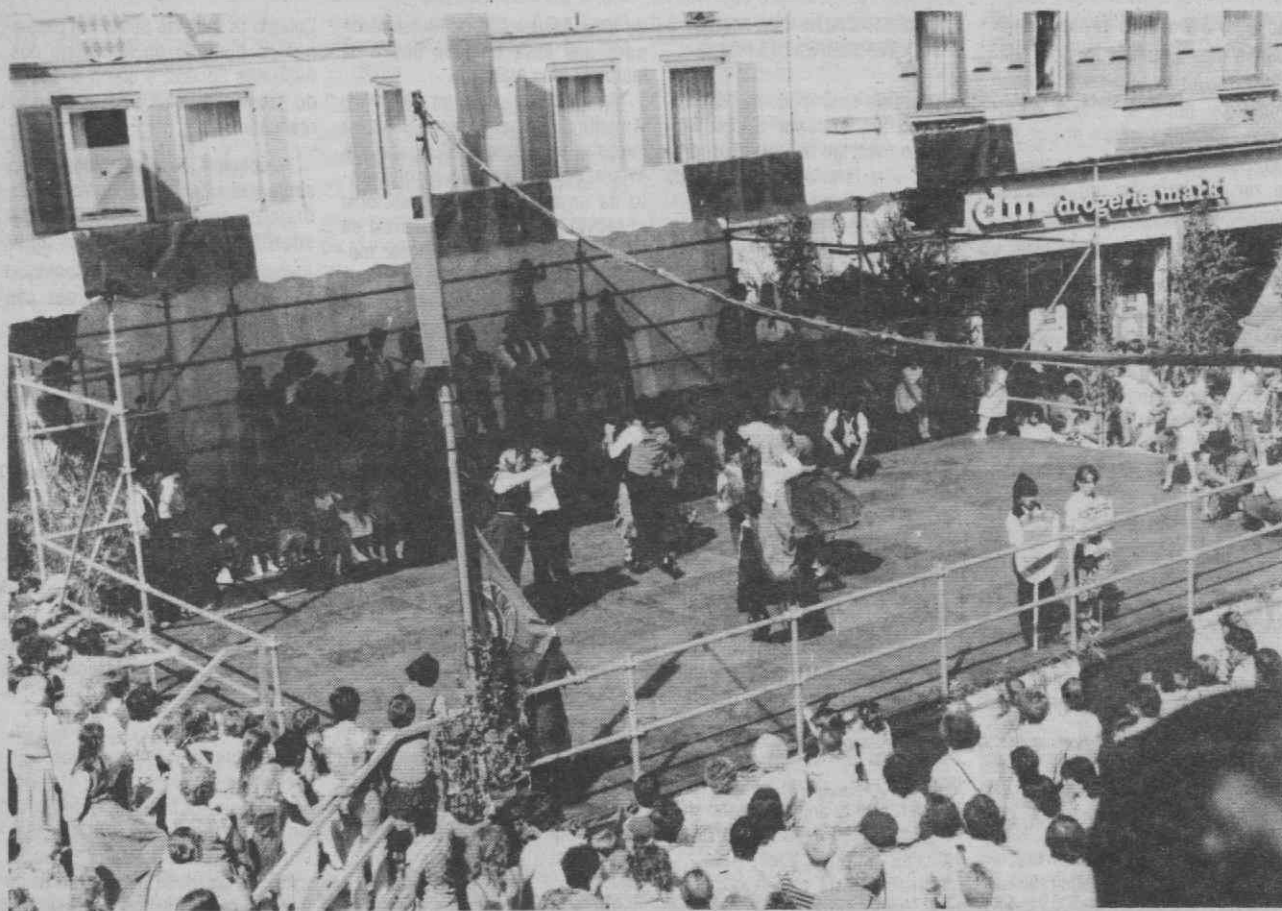
As duas corporações da cidade, foram ontem chamadas cerca das 17 horas para combater um incêndio no mato, na zona de Olho de Água em Esgueira.

# Assine o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar  
receba diariamente  
o «Diário de Aveiro»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

# A geminação com Bretten e a carinhosa recepção ao Grupo Folclórico de Condeixa naquela cidade alemã



Um Vira em Bretten

Porque sabíamos que os representantes do Município de Condeixa, dariam conta aos restantes vereadores, na sessão ordinária de 8 do corrente mês, do resultado da sua deslocação à cidade alemã de Bretten, onde se haviam dirigido para assinar o protocolo de geminação daquele município com o nosso concelho, deslocámo-nos nesse dia à Câmara Municipal, a fim de assistir a essa sessão, e naturalmente colher algumas impressões, para redigirmos este

apontamento. A representação da nossa terra foi naquela cidade, «já o sabíamos pela boca de alguns componentes do Grupo Folclórico, e aliás já o calculávamos pelo que nos foi dado ver em 1982» — recebida de braços abertos.

Se os nossos emigrantes ali radicados se mostraram à altura do conceito que muito justamente ali lhe dispensam, as diversas camadas sociais (com relevância para os próprios diri-

gentes autarcas), os restantes habitantes de Bretten não foram menos calorosos. A caravana portuguesa que integrava delegados do Município e o Grupo Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Condeixa, foi recebida e tratada durante a sua permanência ali, com fidalga hospitalidade.

O estandarte do Município de Condeixa conservou-se hasteado ao lado do de Bretten nos Paços do Concelho, durante a estadia dos condeixenses na

cidade. A bandeira portuguesa ombreou com a alemã, e o nome de Condeixa-a-Nova, via-se em placas colocadas à entrada das principais ruas cruzadas pelo famoso cortejo, «principal número das festas» que engloba aproximadamente 50 agrupamentos alemães e estrangeiros, no qual o Grupo Folclórico de Condeixa ocupou o 40.º lugar na ordem do desfile. Por razões da geminação, com a nossa vila, Portugal teve este ano honras de convidado oficial.

Na cerimónia da assinatura do protocolo, estiveram presentes as mais altas individualidades da cidade, todos os condeixenses da caravana enquadrados pelos nossos emigrantes ali radicados, e até o presidente de uma Câmara Municipal francesa já geminada com Bretten, porque na sua circunscrição vivem mais emigrantes portugueses do que o total dos habitantes do nosso concelho, mostrou o desejo de, entre o seu Município e o de Condeixa, ser também celebrada uma geminação, que em seu dizer, num abraço triangular, englobaria os três municípios, e também os três países.

Este acto, no dizer do presidente da Câmara, vai trazer salutareos benefícios ao nosso concelho, por ser naturalmente o mais pobre e carecido, situação que aliás é compreendida pelo município de Bretten que está a estudar a possível ajuda.

Reportando-nos ao Grupo Folclórico, à sua participação nos festejos da cidade, ao acolhimento mais do que hospitaleiro, quer pelos nossos emigrantes, quer por muitas famílias alemãs immanadas no mesmo entusiasmo, às várias recepções que teve em vários pontos da cidade e pelos arredores, diremos que as mais optimistas previsões foram largamente ultrapassadas. Vivas a Portugal, calorosos aplausos, deferências de toda a ordem e por toda a parte foram uma constante.

Uma festa oferecida ao Grupo Folclórico numa vila satélite, com a presença dos autarcas alemães e portugueses, prolongou-se até alta madrugada, entre danças e cantares dos dois países em verdadeira euforia. As provas de carinho manifestadas pelos alemães foram inúmeras, mas não resistimos à tentação de

citar um facto que por si revela o resultado deste contacto entre os dois povos: algumas das melhores famílias de Bretten, aboletaram em suas casas os componentes do Grupo Folclórico durante a sua estadia na cidade. A Amélia, solista do grupo, ficou num agregado familiar, relativamente novo, onde existia uma criança muito simpática, que logo ao primeiro contacto se dedicou à sua hóspede com tanta afeição, que nunca mais a largou, acompanhando-a no cortejo, nas exhibições do rancho, e até em pequenos passeios. Chegado o dia do regresso a Amélia despediu-se dos anfitriões quando o miúdo ainda dormia, beijou-o e meteu-se no autocarro que entretanto se pôs em marcha.

Passado algum tempo o miúdo acordou e ao dar por falta da portuguesa, ficou banhado em lágrimas, e por tal forma comoveu os pais que estes acabaram por se meter no automóvel, e vir no encalce do autocarro, para dar ao filho o gosto de se despedir da companheira de 3 escassos dias. Oitenta quilómetros andados o autocarro foi alcançado, fez-se a paragem e o miúdo, a transbordar de alegria, entrou e pediu aos pais para o deixarem vir para Portugal com o grupo. Faltavam 120 quilómetros para a fronteira, e esse percurso foi feito com o pequeno alemão no seio dos componentes do rancho. Os pais que acompanharam o autocarro disseram na sua boa língua alemã, não um adeus; mas um até breve, e boa viagem.

Foi assim que o Grupo Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Condeixa, regressou mais uma vez da Alemanha, trazendo e semeando saudades.

Ramiro de Oliveira

## CASTELO BRANCO «Uma grande paixão»

«Talvez seja uma grande paixão»...

Foi assim que um funcionário do Tribunal de Castelo Branco explicou a gravidez de Laurinda António, uma catequista de 17 anos, julgada segunda-feira por ter abandonado o filho logo a seguir ao parto.

O tribunal condenou-a a um ano de prisão, mas o juiz atendendo ao arrependimento da ré e ao carinho com que trata o filho, decidiu suspender a aplicação da pena.

O caso passou-se em Março do ano passado, quando Laurinda António tinha apenas 15 anos.

A jovem, que trabalha no campo com os pais e faz catequese nas horas vagas, ocultou a gravidez da família e foi sozinha, atrás de uns arbustos, que deu à luz um rapaz.

Laurinda António ia na altura de ambulância para o Hospital

de Castelo Branco, quando a meio do caminho pediu para sair, invocando necessidades fisiológicas.

Escondeu-se atrás de uns arbustos, onde entrou imediatamente em trabalho de parto, abandonando depois o recém-nascido.

Voltou à ambulância, mas quando chegou ao hospital o médico detectou logo os vestígios de recente parto.

Laurinda António contou então o que acontecera e em minutos depois o bebé foi recuperado.

Hoje vivem os dois em casa dos pais de Laurinda, desconhecendo-se contudo quem é o pai da criança.

«Ninguém sabe quem é o pai, nem ela fala disso — contou um funcionário do Tribunal de Castelo Branco — talvez seja uma grande paixão».

## Obras a Concurso na Região das Beiras

A Câmara Municipal de **Anadia** abriu concurso público para a empreitada de pavimentação e revestimento betuminoso da estrada Aljariz-Parada, na extensão de 2.400 metros.

A Câmara Municipal de **Trancoso** abriu concurso público para a arrematação da empreitada de obra de E.M. N.º 591-1, de Feital à E.N. N.º 226, por Joanes. A base de licitação é de 8.631 contos.

O Centro Regional de Segurança Social do distrito de **Coimbra** abriu concurso público para a arrematação da empreitada de arquitectura interior, electricidade e climatização, do seu edifício-sede, em construção na Rua Padre Estêvão Cabral, naquela cidade. A base de licitação é de 216.741 contos.

A Direcção das Construções Escolares do Centro abriu concurso público para a arrematação da empreitada de obras de conservação na Escola Secundária N.º 1 de **São João da Madeira**. A base de licitação é de 10.712 contos.

A Direcção dos Serviços Regionais de Hidráulica do Mondego abriu concurso público para a valorização da **Pateira de Fermentelos** — dragagens — 1.ª fase. O preço base é de 118.110 contos.

Também a Direcção do Serviço de Fortificações e Obras do Exército abriu concurso público para a arrematação da empreitada de PM 1/**Castelo Branco** (RICB), Quartel de Santo António (remodelação de sanitários em casernas). O preço é de 3.092 contos.

A edilidade da **Batalha** abriu concurso público para a adjudicação da obra do caminho vicinal de Alcanadas povoação de Piedosas (1.ª fase). O preço base é de 2.500 contos.

Ainda a Câmara Municipal de **Montemor-o-Velho** abriu dois concursos públicos. O primeiro para a arrematação da empreitada de rectificação, beneficiação e pavimentação da

E.M. 604, ligação da E.N. 341 à E.N. 347. A base de licitação é de 15.882 contos. O segundo é para a empreitada de rectificação, beneficiação e pavimentação da estrada de ligação entre o Meco e Arribança. O preço base é de 11.614 contos.

A Edilidade de **Leiria** abriu concurso público para a ampliação do cemitério daquela cidade. A base de licitação é de 6.807 contos.

Por sua vez a Edilidade da **Lousã** abriu concurso público para a execução da empreitada da Escola Primária de Santa Rita (1.ª e 2.ª fases), naquela povoação. O preço base é de 11.517 contos.

### RESULTADOS DE CONCURSOS ANTERIORES

À execução do abastecimento de águas às freguesias de Cadima e Cordinhã — **Cantanhede** (2.ª fase) — rede de distribuição de Cordinhã, concorreram quatro empresas. A proposta mais elevada foi da «Tecosil — Técnica Industrial de Construções, Ld.ª», com 8.137 contos e a mais baixa de «Irmãos Louro, Ld.ª», com 5.124 contos.

À reparação da E.M. N.º 570 de Vila Longa a Vacaria (**Sátão**) entre os perfis 144 a 285, concorreram cinco empresas. A proposta mais elevada foi de «Abel Elísio Marques & Filhos, Ld.ª», com 11.075 contos e a mais baixa de «Oliveira & Marques, Ld.ª», com 8.362.

À pré-fabricação, flocamentos, transporte, montagem, equipamento fixo e trabalhos complementares de pavilhões pré-fabricados em diversos estabelecimentos de ensino situados na zona centro do País concorreram duas empresas. A proposta mais alta foi de «Alberto Martins de Mesquita & Filhos, Ld.ª», com 281.879 contos e a mais baixa de «Construções Mitchell», com 209.864.

Ao fornecimento de projecto e construção da ponte sobre o Rio Lis, no prolongamento da Avenida Heróis de Angola em **Leiria** concorreram 12 empresas, sendo a proposta mais elevada de «João Cereja dos Santos», com 31.980 contos e a mais baixa de «Construtécnica — Sociedade de Construções Civis», com 15.966.

PSP DE VISEU REVELOU EM LAMEGO

# Crimes de furto, roubo e arrombamento são os casos mais salientes do último semestre

Os crimes de furto, roubo e arrombamento, continuam a ser os casos mais salientes e a exigir uma maior intervenção das forças da ordem — referiram em Lamego, responsáveis pelo comando de Viseu da Polícia de Segurança Pública.

A análise à actividade da PSP de Viseu, no que concerne ao último semestre, foi desta feita e pela primeira vez, realizada na bonita cidade dos remédios, numa acção descentralizadora a todos os títulos louvável.

No início da reunião com a Comunicação Social, o major José Luís da Costa e Sousa, comandante da PSP de Viseu, apresentou os seus cumprimentos, «passando» para o chefe Manuel Morgado — o homem das relações públicas — a incumbência de analisar os dados estatísticos da actividade desta polícia, comparativamente com o último semestre de 1984 e o primeiro semestre de 1985.

Verifica-se assim, que a evolução entre o segundo semestre de 84 e o primeiro de 1985, aponta para uma menor solicitação das intervenções policiais. Aumentaram entretanto as queixas de furto, roubo e arrombamento; aumentaram para mais do dobro, as queixas pela passagem de

cheques sem cobertura e aumentou cinco vezes mais a importância correspondente às mesmas queixas; capturaram-se menos indivíduos por furto, mais por mandatos de captura e menos por condução ilegal; fiscalizaram-se mais estabelecimentos e controlaram-se cerca de quatro vezes mais os indivíduos suspeitos de ligação a actos delituosos; levantaram-se menos autos por desobediência à sinalização de trânsito; furtaram-se menos viaturas e recuperaram-se mais; houve mais acidentes de trânsito mas menor número de feridos; nas causas de acidentes de trânsito verificaram-se mais manobras perigosas; diminuíram os processos de acidentes de trânsito e diminuíram também os

crimes diversos, aumentando os de armas e explosivos; foram encontrados mais condutores com taxa alcoólica em excesso.

O chefe Manuel Morgado comparou de seguida estes dados, com o primeiro semestre de 1983, salientando-se um denominador comum, que foi sem dúvida o aumento das queixas de furto, roubo e arrombamento e a passagem de cheques sem cobertura.

Não obstante o aumento significativo dos crimes de furto, constatou-se que a PSP de Viseu não esmoreceu na sua actividade. Pelo contrário a sua acção tem sido totalmente voltada para a prevenção e repressão da criminalidade, como se verifica, inclusive pela recuperação no último semestre de artigos furtados no valor de 1.128.934\$00.

Conclui-se, pois, que o agravamento na criminalidade, no campo de furto e roubo, não se deve a uma eventual quebra de acção da PSP de Viseu, mas a factores de ordem diversa, bem conhecidos, alguns afectando mesmo a operacionalidade das forças de segurança.

## FERNANDO CIGANO CONTINUA EM ACÇÃO

Como não podia deixar de ser, veio à «baila» nesta reunião da PSP de Viseu/Comunicação Social, o caso, infelizmente célebre, do jovem Fernando Cigano de apenas 13 anos, que averba já à sua conta, nada menos que 51 casos de furto, 9 dos quais provados, foram cometidos de Janeiro a Junho deste ano.

Este jovem, considerado já como um autêntico «profissional do crime», vai aumentando os processos, perante a apatia dos tribunais, que não dão uma solução consentânea com o caso, tentando a recuperação deste jovem num estabelecimento adequado.

Enquanto isto, o jovem cigano começa já a levar consigo outro jovens, ensinando-lhes os meandros da sua actividade.

Enfim, um caso que demonstra bem a incapacidade da PSP, que tem dados na mão e não pode actuar, cabendo essa responsabilidade às instâncias superiores competentes. Até quando esta situação se vai

manter, é caso que não vislumbremos...

De qualquer modo e num contexto nacional, a situação de Viseu não é minimamente alarmante. É-o, isso sim, para as proporções da cidade, que é relativamente pequena e que não estava habituada a obter tão elevados índices neste capítulo.

Convirá todavia referir, como sendo de inteira justiça, a actuação da PSP de Viseu, agora sob a égide do major Costa e Sousa, que vem desenvolvendo um ótimo trabalho, mormente nas relações com a Comunicação Social. Esta relação ótima, vai desde o envio dos casos ocorridos na área desta polícia até à comunicação, passando pela projecção de slides sobre a actividade da PSP, à descentralização merecida desta reunião à cidade de Lamego. São pequenos nada, que dizem bem da dinâmica do seu mentor.

Aliás e por falar em Lamego, os homens da Comunicação Social, foram alvo, desta feita, de um programa social deveras aliciente.

Um almoço proporcionado pelo comandante da secção da PSP de Lamego, comissário Francisco

Fernandes, ao ar livre, na estuenda Serra das Meadas, reuniu em franco convívio visitados e visitantes.

De tarde, foi feita visita às caves da Raposeira e da Murganheira, e ainda ao famoso Convento de Sal-

zedas, que como se sabe se encontra em adiantada fase de degradação. Cabe aqui o alerta aos Monumentos Nacionais, no sentido de que providenciem, sem demora, o restauro de tão importante monumento.

Um dia diferente com os homens da polícia, cabendo à população em geral, dar a máxima colaboração em prol da salvaguarda dos seus próprios bens, recorrendo-se de alarmes e outros meios que não incitem o assaltante e, colaborando sempre que possível com as forças da ordem; só assim será possível deter a onda de criminalidade na região.

## Concelho da Figueira da Foz com duas novas freguesias

A lei aprovada recentemente pela Assembleia da República, alterando o sistema administrativo português, concedeu ao concelho da Figueira da Foz mais duas novas freguesias, pelo que passarão a ser 15 as áreas autárquicas deste género.

Com efeito, e na sequência de diligências que vêm de longa data, foram criadas as freguesias de Bom Sucesso (em zona pertencente à freguesia de Quaiões) e de S. Pedro, na

zona da Cova Gala, portanto com parcelas das freguesias de Lavos e S. Julião.

Sobre a criação destas freguesias, o município figueirense divulgou uma nota na qual se refere que, «a Câmara Municipal da Figueira da Foz manifesta o seu profundo regozijo pela deliberação da Assembleia da República, que cria as freguesias do Bom Sucesso e de São Pedro.

A decisão contempla as reais aspirações das populações abrangidas e o empenhamento da própria autarquia, em todo o processo.

O município entende que, a criação das novas freguesias permite um acréscimo do planeamento e a consequente melhoria das condições de racionalização dos investimentos municipais.

Entende, também que, mais uma vez, as acções fundamentais, e a razão e a ética na prática política, foram determinantes na superação de uma situação, facto que corresponde aos interesses dos cidadãos».

### APU SAUDA CRIAÇÃO DE NOVAS FREGUESIAS

Também a Aliança Povo Unido

(APU), através da Direcção do Organismo das Freguesias do concelho da Figueira da Foz emitiu um comunicado sobre a criação das freguesias de Bom Sucesso e S. Pedro.

Exaltando o labor das populações locais, o comunicado salienta ainda o papel do PCP na criação destes órgãos autárquicos ao mesmo tempo que critica a posição do Partido

Socialista dado que «estando em maioria em todos os órgãos» poderia já ter e conseguido a criação destas novas freguesias do concelho da Figueira da Foz.

No mesmo documento o PCP afirma-se «na disponibilidade de participar no processo de instalação das novas freguesias como na ajuda em qualquer sentido».

REABILITAÇÃO ESTEVE EM FOCO DURANTE DOIS DIAS EM COIMBRA

## Encontro visou aperfeiçoar o tratamento de toxicómanos

**Terminou sábado no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra o primeiro Encontro Nacional sobre Tratamento e Reabilitação de Toxicodependentes.**

**Durante os dois dias em que decorreu aquele encontro, foram abordados diversos temas de interesse para a reabilitação e tratamento de toxicómanos.**

O Centro de Estudos de Profilaxia da Droga (CEPD) de Coimbra, cujo corpo clínico organizou este encontro, assume grande importância

na recuperação de viciados em estupefacientes, tendo vindo a contribuir para o combate a esses males da nossa sociedade que são a droga

e também o alcoolismo.

Daí que realizações deste género sejam importantes para o desenvolvimento de técnicas e metodologias que permitam avançar, em constante aperfeiçoamento, neste campo.

O dr. António Mendonça, do CEPD de Coimbra, referiu ao nosso jornal que «estes encontros pretendem essencialmente ser uma troca de reflexões, de pontos de vista e de experiências, que permitam um me-

lhor tratamento dos pacientes».

«No CEPD procuramos tratar o melhor possível os doentes que estão ao nosso cuidado. Existe uma consulta externa em funcionamento e ainda um sistema de cuidados intensivos que mantém os doentes afastados do tóxico» — salientou.

Recomendam tratamentos especiais os cuidados a ter com pacientes desta natureza, sobretudo do foro psicológico, disse-nos o mesmo responsável, acrescentando que o

CEPD de Coimbra tem vindo a ser muito solicitado, sendo com dificuldade que consegue atender todos aqueles que procuram os seus serviços.

Segundo o dr. António Mendonça, «com estes pacientes deve atender-se a vários aspectos. O diálogo é fundamental, por exemplo, e também o relaxamento é uma parte importante do tratamento, bem como as actividades paralelas que mantêm

os doentes ocupados, nomeadamente as reuniões comunitárias, o artesanato, a carpintaria e cerâmica».

A importância deste tema, de grande actualidade e de premente resolução, esteve pois, em foco durante os dois dias deste encontro, que, dividido em duas partes, analisou respectivamente as problemáticas da droga e do alcoolismo.

COM A PRESENÇA DE HERMÍNIO MARTINHO

## PRD de Viseu inaugurou a sua sede na Praça de D. Duarte

«Que esta sede seja local de vivência em dignidade e respeito, para assim darmos um exemplo do que deve ser o caminho de mudança que urge trilhar, mudança essa que pretendemos para melhor e não para pior» — afirmou em Viseu o prof. Hermínio Martinho, na inauguração das instalações do Partido Renovador Democrático, depois de agradecer o convite que lhe fora for-

mulado para estar presente neste acontecimento particularmente importante para a vida do partido neste distrito.

Presentes ainda o dr. Paulo Campos e o major Marques Júnior — da Comissão Directiva Nacional, elementos destacados da Comissão Política Distrital e representantes de várias formações políticas, com incidência para o Partido Socialista.

De notar, entretanto, a ausência de qualquer representação do PSD de Viseu.

Na sua curta intervenção de boas-vindas, o dr. Leão Meireles, presidente da Comissão Política Distrital e membro do Conselho Nacional, referiu que «os militantes do PRD começam agora a ensaiar os primeiros passos na política partidária, para servir a democracia numa época de grave crise que atravessamos, em oposição a todos quantos, pela sua apatia e desinteresse ainda não meteram a mão na consciência para fazerem um balanço aquilo que fizeram pelo País».

Em conversa mantida depois com os órgãos de informação presentes, o prof. Hermínio Martinho, instado a pronunciar-se sobre a estratégia a seguir com vista às próximas legislativas, afirmou que o PRD não vai fazer uma política eleitoralista.

«Vamos sim — salientou — fazer uma política de seriedade e de trabalho, porque é a única que pode mobilizar os portugueses para o futuro e mudar a grave situação que se vive no País».

Ainda relativamente às próximas eleições, Hermínio Martinho considerou que elas foram provocadas para prejudicar o PRD. «já que a razão fundamental porque os partidos inviabilizaram a formação de

novo Governo, foi devido ao facto do Partido Renovador Democrático surgir agora com o seu líder natural».

Uma reunião de trabalho reservada aos membros do partido e um comício realizado à noite no anfiteatro da Escola de Enfermagem, culminaram o programa elaborado para assinalar a inauguração destas instalações.

A FAVOR DAS VÍTIMAS DA FOME EM ÁFRICA

## O maior concerto «rock» do Mundo rendeu 50 milhões de dólares

O maior concerto de rock a nível mundial terminou ontem em Filadélfia com mais de 50 estrelas em palco entoando a canção «We Are The World».

O Live Aid, transmitido via satélite para uma audiência televisiva recorde, superior a dois mil milhões de pessoas, em 169 países, proporcionou donativos no montante de, pelo menos, 50 milhões de dólares, destinados às vítimas da fome em África.

Nos espectáculos realizados em Wembley, Londres, e no Estádio John F. Kennedy, em Filadélfia, actuaram, entre outros, Paul McCartney, Mick Jagger, Tina Turner, David Bowie e Eric Clapton.

Mas o «herói» deste espectáculo, que se prolongou por 16 horas, foi o cantor Bob Geldof, de origem irlandesa, que trabalhou durante quatro meses para organizar o concerto.

Transportado aos ombros de McCartney e do guitarrista Pete Townshend no final do concerto em Wembley, Geldof disse aos cerca de 72 mil fãs: «hoje é o melhor dia da minha vida».

O espectáculo de Londres, que incluiu as actuações de David Bowie, Elton John e o grupo The Who, temporariamente reunido para a ocasião, atingiu o ponto mais alto com a actuação de McCartney cantando «Let It Be», na sua primeira aparição em público desde há sete anos.

A última actuação em Filadélfia pertenceu a Bob Dylan, finda a qual todos os participantes se reuniram em palco para entoar «We Are The World».

Todos os participantes, muitos dos quais não trabalhavam ou mantinham contactos entre si há anos, actuaram gratuitamente para que as vítimas da fome em África

tenham uma melhor esperança de sobrevivência.

As contribuições atingiam milhares de dólares por minuto e a maioria dos artistas concordou que a resposta a este pedido de solidariedade humana excedeu as expectativas.

David Bowie disse a um jornalista que esperava que este acontecimento se tornasse anual «até que a fome, não só na Etiópia mas em muitos países, seja de alguma forma controlada».

Em Wembley estiveram igualmente presentes o príncipe Carlos e a princesa Diana, que conversaram com os intervenientes no espectáculo antes de este começar.

Um dos participantes mais enérgico no concerto foi Phil Collins, que voou para os Estados Unidos, a bordo de um Concorde, após acabar a sua actuação em Wembley a fim de estar também presente em Filadélfia — como baterista em dois grupos e também a solo.

A atmosfera do festival em Londres prolongou-se por muitas horas após o fim do concerto, havendo sido apresentadas pela televisão entrevistas com os participantes no espectáculo, que se reuniram para confraternizar num clube.

No total mais de 160 mil fãs de rock assistiram, sob sol escaldante, ao espectáculo nos dois estádios,

cujos palcos estavam ligados por satélite.

Em Wembley o ponto final do espectáculo foi feito com a canção, também destinada a minorar a fome em África, «Do They Know Its Christmas?».

A polícia londrina disse ter feito 16 detenções no local do concerto.

O espectáculo de Filadélfia foi iniciado por Joan Baez, cantando «Amazing Grace», apresentada pelo actor Jack Nicholson.

«Bom dia crianças dos anos 80» — disse Joan Baez — «este é o vosso Woodstock que há muito tardava», referindo-se ao festival rock realizado em 1969.

### 21 PAÍSES NA ÁREA DE FOME EM ÁFRICA

Vinte e um dos 52 países de África estão afectados por carências alimentares ou pela fome, revela um estudo da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

Segundo a FAO são os seguintes os países em questão: Angola, Botswana, Burkina Fasso, Burundi, Cabo Verde, Chade, Etiópia, Quênia, Lesoto, Mali, Mauritânia, Marrocos, Moçambique, Níger, Ruanda, Senegal, Somália, Sudão, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue.

Não existem dados sobre o número de pessoas que morreram de fome em África mas as estimativas apontam para milhões.

Num recente relatório, o secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, afirmava que «aproximadamente 100 milhões de pessoas estão gravemente mal alimentadas e todos os anos centenas de milhar morrem prematura-

mente de fome ou porque a má nutrição reduziu as suas resistências às doenças. Na última década, a mortalidade infantil em África tem sido 50 por cento mais elevada do que a dos países em desenvolvimento tomados no seu todo».

Dos 21 países, a Etiópia e o Sudão são os mais atingidos, com um número estimado de 19 milhões de pessoas sofrendo de fome, 11 milhões das quais só no Sudão.

Sete dos 21 países — Burundi, Quênia, Lesoto, Marrocos, Ruanda, Tanzânia e Zimbábue — receberam boas notícias este mês quando a FAO noticiou que fortes chuvas quebraram a seca nesses países.

A comunidade internacional garantiu 6,6 milhões de toneladas de alimentos para combater a fome em África. Deste total, 3,07 milhões de toneladas foram garantidas pelos Estados Unidos e 1,77 milhões de toneladas pelos 10 países da Comunidade Económica Europeia (CEE).

Cerca de dois terços destes alimentos foram já distribuídos, mas há informações de bloqueios do envio de alguns dos alimentos para a Etiópia e Sudão. O jornal londrino «Daily Express», noticiou sábado que milhares de toneladas de alimentos oferecidos à Etiópia, estão a apodrecer nos armazéns do porto de Djibouti, porque o Governo está a ter pouco interesse em recebê-los.

O problema poderá vir a piorar nos próximos anos. Perez de Cuellar disse que 45 países da África subsariana, tem um crescimento anual populacional de 2,8 por cento. Se a tendência continuar, o número de pessoas na região aumentará 60 por cento nos próximos 15 anos, alcançando os 699 milhões no ano 2000. NP

## Reagan está a recuperar bem da operação



O Presidente Ronald Reagan está a recuperar «maravilhosamente» — disseram sábado os cirurgiões que removeram um grande tumor intestinal ao Presidente, não tendo encontrado indícios de cancro.

Numa acção sem precedentes, Reagan delegou o poder no vice-presidente George Bush, situação que durou oito horas.

O porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes, afirmou que Reagan, que delegara em Bush os poderes presidenciais antes de ser anestesiado

às 11.28 horas locais (16.28 horas de Lisboa), assinou um documento reassumindo a Presidência no quarto de recuperação do Hospital Naval de Bethesda, às 19.22 horas locais (00.22 de Lisboa).

Bush não teve necessidade de tomar qualquer decisão durante o curto período em que foi Presidente em exercício, acrescentou Speakes.

A Casa Branca emitiu um comunicado dizendo que o Presidente se encontra «bem e que os sinais vitais são normais». — NP

## Indonésia compra aviões espanhóis para ataques em Timor-Leste?

Aviões militares de fabrico espanhol poderão vir a ser utilizados em Timor-Leste contra os focos de resistência da FRETILIN, soube-se junto de grupos australianos que apoiam o movimento.

Os grupos afirmam que Portugal deveria apresentar um protesto formal ao executivo socialista de Madrid.

O ministro indonésio da Pesca e Tecnologia, Habibie VG, e o ministro da Defesa da Espanha, Narcis Serra, assinaram um acordo autori-

zando a Indonésia a modificar o avião espanhol CN-25, para fins militares.

A companhia espanhola Aspas constrói parte do avião que depois é enviado para a Indonésia, onde a empresa Aspas Nurtanio finaliza o aparelho.

O avião, que custa cinco milhões de dólares, está equipado com turbo-motores CT-7, construídos pela General Electric, nos Estados Unidos.

A associação da companhia indo-

nésia Nurtanio, com a companhia espanhola Aspas, começou em 1976, quando os indonésios iniciaram o fabrico, sob licença, de um avião para 19 passageiros.

Mas os indonésios modificaram o avião, para ser utilizado para fins militares, tendo o primeiro saído da linha de montagem em Setembro de 1983.

Grupos na Austrália, que apoiam a determinação do povo de Timor-Leste, dizem que é uma vergonha

que um Governo socialista, o de Felipe Gonzalez, tenha assinado tal acordo.

Um porta-voz de um dos grupos, John Wheeler, disse que o Governo português devia apresentar um protesto ao Governo de Espanha.

Wheeler diz que o Governo português deveria de imediato pedir à Espanha que o contrato com o Governo indonésio, contenha uma cláusula proibindo o uso do avião em território de Timor-Leste, juridicamente ainda sob sua administração.

## Síria tenta libertação de estrangeiros raptados no Líbano

A Síria vai tentar assegurar a libertação de 11 estrangeiros raptados no Líbano se os Estados Unidos abandonarem um boicote contra a Companhia Middle East Airlines, a principal utente do aeroporto de Beirute — revelou ontem o «Sunday Times».

Este semanário britânico referiu, citando fontes sírias não identificadas, que sete norte-americanos e quatro franceses raptados nos últimos 15 meses no Líbano encontram-se, aparentemente, em poder de extremistas islâmicos no Vale Bekaa, uma região controlada por tropas sírias.

Segundo o «Sunday Times», o governador sírio não fez ainda qualquer proposta formal ao Governo norte-americano relativamente à libertação dos 11 estrangeiros.

As fontes sírias citadas sublinharam que não será fácil obter a libertação dos raptados. No entanto, declararam que «não será impossível».

«Não temos controlo sobre as pessoas que têm em seu poder os raptados, mas podemos persuadi-los a libertá-los» — acentuaram.

Os informadores sírios advertiram, porém, que dois outros estrangeiros desaparecidos — o jor-

nalista britânico Alec Collett, que trabalhava para as Nações Unidas, e Alfred Yaghobzadeh, um fotógrafo iraniano — «não deverão ser, provavelmente, libertados».

Collett e Yaghobzadeh constavam de uma lista de pessoas cuja liber-

tação foi pedida à Síria pelo Presidente norte-americano, Ronald Reagan.

As fontes citadas pelo «Sunday Times» garantiram que a Síria desconhece o paradeiro daqueles dois desaparecidos.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»



# Nacional da III Divisão já tem calendário

Decorreu na sede da Federação Portuguesa de Futebol o sorteio do Campeonato Nacional da III Divisão que, no que respeita à Zona Centro, ditou os seguintes jogos:

## SÉRIE B

### 1.ª JORNADA (15-9)

Vila Real-Cesarense  
Lousada-Lamego  
Ol. Douro-Valonguense  
Infesta-Ermesinde  
Freamunde-Vilanovense  
Marco-Lixa  
Sanjoanense-U. Lamas  
Ovarense-Régua

### 2.ª JORNADA (22-9)

Cesarense-Ovarense  
Lamego-Vila Real  
Valonguense-Lousada  
Ermesinde-Ol. Douro  
Vilanovense-Infesta  
Lixa-Freamunde  
U. Lamas-Marco  
Régua-Sanjoanense

### 3.ª JORNADA (29-9)

Cesarense-Lamego  
Vila Real-Valonguense  
Lousada-Ermesinde  
Ol. Douro-Vilanovense  
Infesta-Lixa  
Freamunde-U. Lamas  
Marco-Régua  
Ovarense-Sanjoanense

### 4.ª JORNADA (6-10)

Lamego-Ovarense  
Valonguense-Cesarense  
Ermesinde-Vila Real  
Vilanovense-Lousada  
Lixa-Ol. Douro  
U. Lamas-Infesta  
Régua-Freamunde  
Sanjoanense-Marco

### 5.ª JORNADA (20-10)

Lamego-Valonguense  
Cesarense-Ermesinde  
Vila Real-Vilanovense  
Lousada-Lixa  
Ol. Douro-U. Lamas  
Infesta-Régua  
Freamunde-Sanjoanense  
Ovarense-Marco

### 6.ª JORNADA (27-10)

Valonguense-Ovarense  
Ermesinde-Lamego  
Vilanovense-Cesarense  
Lixa-Vila Real  
U. Lamas-Lousada  
Régua-Ol. Douro  
Sanjoanense-Infesta  
Marco-Freamunde

### 7.ª JORNADA (3-11)

Valonguense-Ermesinde  
Lamego-Vilanovense  
Cesarense-Lixa  
Vila Real-U. Lamas  
Lousada-Régua  
Ol. Douro-Sanjoanense  
Infesta-Marco  
Ovarense-Freamunde

### 8.ª JORNADA (24-11)

Oliveirense-Ovarense  
Vilanovense-Valonguense  
Lixa-Lamego  
U. Lamas-Cesarense  
Régua-Vila Real  
Sanjoanense-Lousada  
Marco-Ol. Douro  
Freamunde-Infesta

### 9.ª JORNADA (24-11)

Ermesinde-Vilanovense  
Valonguense-Lixa  
Lamego-U. Lamas  
Cesarense-Régua  
Vila Real-Sanjoanense  
Lousada-Marco

Ol. Douro-Freamunde  
Ovarense-Infesta

### 10.ª JORNADA (1-12)

Vilanovense-Ovarense  
Lixa-Ermesinde  
U. Lamas-Valonguense  
Régua-Lamego  
Sanjoanense-Cesarense  
Marco-Vila Real  
Freamunde-Lousada  
Infesta-Ol. Douro

### 11.ª JORNADA (8-12)

Vilanovense-Lixa  
Ermesinde-U. Lamas  
Valonguense-Régua  
Lamego-Sanjoanense  
Cesarense-Marco  
Vila Real-Freamunde  
Lousada-Infesta  
Ovarense-Ol. Douro

### 12.ª JORNADA (22-12)

Lixa-Ovarense  
U. Lamas-Vilanovense  
Régua-Ermesinde  
Sanjoanense-Valonguense  
Marco-Lamego  
Freamunde-Cesarense  
Infesta-Vila Real  
Ol. Douro-Lousada

### 13.ª JORNADA (29-12)

Lixa-U. Lamas  
Vilanovense-Régua  
Ermesinde-Sanjoanense  
Valonguense-Marco  
Lamego-Freamunde  
Cesarense-Infesta  
Vila Real-Ol. Douro  
Ovarense-Lousada

### 14.ª JORNADA (—)

Ovarense-U. Lamas  
Régua-Lixa  
Sanjoanense-Vilanovense  
Marco-Ermesinde  
Freamunde-Valonguense  
Infesta-Lamego  
Ol. Douro-Cesarense  
Lousada-Vila Real

### 15.ª JORNADA (—)

U. Lamas-Régua  
Lixa-Sanjoanense  
Vilanovense-Marco  
Ermesinde-Freamunde  
Valonguense-Infesta  
Lamego-Ol. Douro  
Cesarense-Lousada  
Vila Real-Ovarense

## SÉRIE C

### 1.ª JORNADA (15-9)

Ol. Bairro-Luso  
Santacombadense-Oliveirense  
«Os Vilanovenses»-P. Castelo  
Naval-Ol. Hospital  
Guarda-Gouveia  
Alba-«Os Marialvas»  
Mealhada-Estarreja  
Poiars-Anadia

### 2.ª JORNADA (22-9)

Luso-Poiars  
Oliveirense-Ol. Bairro  
P. Castelo-Santacombadense  
Ol. Hospital-«Os Vilanovenses»  
Gouveia-Naval  
«Os Marialvas»-Guarda  
Estarreja-Alba  
Anadia-Mealhada

### 3.ª JORNADA (29-9)

Luso-Oliveirense  
Ol. Bairro-P. Castelo  
Santacombadense-Ol. Hospital

«Os Vilanovenses»-Gouveia  
Naval-«Os Marialvas»  
Guarda-Estarreja  
Alba-Anadia  
Poiars-Mealhada

### 4.ª JORNADA (6-10)

Oliveirense-Poiars  
P. Castelo-Luso  
Ol. Hospital-Ol. Bairro  
Gouveia-Santacombadense  
«Os Marialvas»-«Os Vilanov.»  
Estarreja-Naval  
Anadia-Guarda  
Mealhada-Alba

### 5.ª JORNADA (20-10)

Oliveirense-P. Castelo  
Luso-Ol. Hospital  
Ol. Bairro-Gouveia  
Santacombadense-«Os Marialvas»  
«Os Vilanovenses»-Estarreja  
Naval-Anadia  
Guarda-Mealhada  
Poiars-Alba

### 6.ª JORNADA (27-10)

P. Castelo-Poiars  
Ol. Hospital-Oliveirense  
Gouveia-Luso  
«Os Marialvas»-Ol. Bairro  
Estarreja-Santacombadense  
Anadia-«Os Vilanovenses»  
Mealhada-Naval  
Alba-Gouveia

### 7.ª JORNADA (3-11)

P. Castelo-Ol. Hospital  
Oliveirense-Gouveia  
Luso-«Os Marialvas»  
Ol. Bairro-Estarreja  
Santacombadense-Anadia  
«Os Vilanovenses»-Mealhada  
Naval-Alba  
Poiars-Guarda

### 8.ª JORNADA (10-11)

Ol. Hospital-Poiars  
Gouveia-P. Castelo  
«Os Marialvas»-Oliveirense  
Estarreja-Luso  
Anadia-Ol. Bairro  
Mealhada-Santacombadense  
Alba-«Os Vilanovenses»  
Guarda-Naval

### 9.ª JORNADA (24-11)

Ol. Hospital-Gouveia  
P. Castelo-«Os Marialvas»  
Oliveirense-Estarreja  
Luso-Anadia  
Ol. Bairro-Mealhada  
Santacombadense-Alba  
«Os Vilanovenses»-Guarda  
Poiars-Naval

### 10.ª JORNADA (1-12)

Gouveia-Poiars  
«Os Marialvas»-Ol. Hospital  
Estarreja-P. Castelo  
Anadia-Oliveirense  
Mealhada-Luso  
Alba-Ol. Bairro  
Guarda-Santacombadense  
Naval-«Os Vilanovenses»

### 11.ª JORNADA (8-12)

Gouveia-«Os Marialvas»  
Ol. Hospital-Estarreja  
P. Castelo-Anadia  
Oliveirense-Mealhada  
Luso-Alba  
Ol. Bairro-Guarda  
Santacombadense-Naval  
Poiars-«Os Vilanovenses»

### 12.ª JORNADA (22-12)

«Os Marialvas»-Poiars  
Estarreja-Gouveia  
Anadia-Ol. Hospital  
Mealhada-P. Castelo  
Alba-Oliveirense  
Guarda-Luso

Naval-Ol. Bairro  
«Os Vilanovenses»-Santacomb.

### 13.ª JORNADA (29-12)

«Os Marialvas»-Estarreja  
Gouveia-Anadia  
Ol. Hospital-Mealhada  
P. Castelo-Alba  
Oliveirense-Guarda  
Luso-Naval  
Ol. Bairro-«Os Vilanovenses»  
Poiars-Santacombadense

### 14.ª JORNADA (—)

Poiars-Estarreja  
Anadia-«Os Marialvas»  
Mealhada-Gouveia  
Alba-Ol. Hospital  
Guarda-P. Castelo  
Naval-Oliveirense  
«Os Vilanovenses»-Luso  
Santacombadense-Ol. Bairro

### 15.ª JORNADA (—)

Estarreja-Anadia  
«Os Marialvas»-Mealhada  
Gouveia-Alba  
Ol. Hospital-Guarda  
P. Castelo-Naval  
Oliveirense-«Os Vilanovenses»  
Luso-Sanjoanense  
Ol. Bairro-Poiars

## SÉRIE D

### 1.ª JORNADA (15-9)

Lousanense-Fátima  
«Os Águias»-Alcains  
Mirense-Guiense  
«Os Nazarenos»-Marinhense  
Alvaiázere-Portalegrense  
Bf. C. Branco-Rio Maior  
Fundão-Bombarralense  
Usseira-Ponte Sor

### 2.ª JORNADA (22-9)

Fátima-Usseira  
Alcains-Lousanense  
Guiense-«Os Águias»  
Marinhense-Mirense  
Portalegrense-«Os Nazarenos»  
Rio Maior-Alvaiázere  
Bombarralense-Bf. C. Branco  
Ponte Sor-Fundão

### 3.ª JORNADA (29-9)

Fátima-Alcains  
Lousanense-Guiense  
«Os Águias»-Marinhense  
Mirense-Portalegrense  
«Os Nazarenos»-Rio Maior  
Alvaiázere-Bombarralense  
Bf. C. Branco-Ponte Sor  
Usseira-Fundão

### 4.ª JORNADA (6-10)

Alcains-Usseira  
Guiense-Fátima  
Marinhense-Lousanense  
Portalegrense-«Os Águias»  
Rio Maior-Mirense  
Bombarralense-«Os Nazarenos»  
Ponte Sor-Alvaiázere  
Fundão-Bf. C. Branco

### 5.ª JORNADA (20-10)

Alcains-Guiense  
Fátima-Marinhense  
Lousanense-Portalegrense  
«Os Águias»-Rio Maior  
Mirense-Bombarralense  
«Os Nazarenos»-Ponte Sor  
Alvaiázere-Fundão  
Usseira-Bf. C. Branco

### 6.ª JORNADA (27-10)

Guiense-Usseira  
Marinhense-Alcains  
Portalegrense-Fátima  
Rio Maior-Lousanense  
Bombarralense-«Os Águias»  
Ponte Sor-Mirense

Fundão-«Os Nazarenos»  
Bf. C. Branco-Alvaiázere

### 7.ª JORNADA (3-11)

Guiense-Marinhense  
Alcains-Portalegrense  
Fátima-Rio Maior  
Lousanense-Bombarralense  
«Os Águias»-Ponte Sor  
Mirense-Fundão  
«Os Nazarenos»-Bf. C. Branco  
Usseira-Alvaiázere

### 8.ª JORNADA (10-11)

Marinhense-Usseira  
Portalegrense-Guiense  
Rio Maior-Alcains  
Bombarralense-Fátima  
Ponte Sor-Lousanense  
Fundão-«Os Águias»  
Bf. C. Branco-Mirense  
Alvaiázere-«Os Nazarenos»

### 9.ª JORNADA (24-11)

Marinhense-Portalegrense  
Guiense-Rio Maior  
Alcains-Bombarralense  
Fátima-Ponte Sor  
Lousanense-Fundão  
«Os Águias»-Bf. C. Branco  
Mirense-Alvaiázere  
Usseira-«Os Nazarenos»

### 10.ª JORNADA (1-12)

Portalegrense-Usseira  
Rio Maior-Marinhense  
Bombarralense-Guiense  
Ponte Sor-Alcains  
Fundão-Fátima  
Bf. C. Branco-Lousanense  
Alvaiázere-«Os Águias»  
«Os Nazarenos»-Mirense

### 11.ª JORNADA (8-12)

Portalegrense-Rio Maior

Marinhense-Bombarralense  
Guiense-Ponte Sor  
Alcains-Fundão  
Fátima-Bf. C. Branco  
Lousanense-Alvaiázere  
«Os Águias»-«Os Nazarenos»  
Usseira-Mirense

### 12.ª JORNADA (22-12)

Rio Maior-Usseira  
Bombarralense-Portalegrense  
Ponte Sor-Marinhense  
Fundão-Guiense  
Bf. C. Branco-Alcains  
Alvaiázere-Fátima  
«Os Nazarenos»-Lousanense  
Mirense-«Os Águias»

### 13.ª JORNADA (29-12)

Rio Maior-Bombarralense  
Portalegrense-Ponte Sor  
Marinhense-Fundão  
Guiense-Bf. C. Branco  
Alcains-Alvaiázere  
Fátima-«Os Nazarenos»  
Lousanense-Mirense  
Usseira-«Os Águias»

### 14.ª JORNADA (—)

Usseira-Bombarralense  
Ponte Sor-Rio Maior  
Fundão-Portalegrense  
Bf. C. Branco-Marinhense  
Alvaiázere-Guiense  
«Os Nazarenos»-Alcains  
Mirense-Fátima  
«Os Águias»-Lousanense

### 15.ª JORNADA (—)

Bombarralense-Ponte Sor  
Rio Maior-Fundão  
Portalegrense-Bf. C. Branco  
Marinhense-Alvaiázere  
Guiense-«Os Nazarenos»  
Alcains-Mirense  
Fátima-«Os Águias»  
Lousanense-Usseira

## NO MÊS DE JULHO

# Ciclismo em força na região aveirense

A região de Aveiro, com incidência especial na zona da Bairrada, vai ser palco, até ao fim do corrente ano, de várias provas de ciclismo.

Já no próximo dia 16, realiza-se o circuito de S. Tomé, prova para seniores, com início às 17.30 horas, constituída por 15 voltas a Paredes do Bairro (Anadia).

No dia 20, pelas 15 horas, começarão a ser dadas as primeiras pedaladas do 9.º Prémio Abimota/Duas rodas, a disputar por ciclistas seniores e seniores especiais. Dividido em três etapas, o itinerário é o seguinte:

1.ª etapa — dia 20/132 km, Pombal, Marinha das Ondas, Gala, Figueira da Foz, Buarcos, Serra da Boa Viagem, Tocha, Cantanhede, Campanas, Vilarinho do Bairro, Mogofores, Curia, Avelãs do Caminho e Sangalhos.

2.ª etapa — dia 21/26,5 km (contra-relógio), Águeda, Belazaima do Chão, Póvoa do Vale Trigo, S. Martinho, Vale Grande, Vale do Grou e Águeda.

3.ª etapa — dia 21/104 km, Anadia, Arcos, Luso, Mealhada, Curia, Paredes do Bairro, Amoreira da Gândara, Palhaça, Sosa, Vagos, Costa Nova, Aveiro, Costa do Valado, Fermentelos, Barró, Vale de Grou e Águeda.

A 2.ª etapa terá início às 8 horas, sendo dada a partida para a 3.ª às 16 horas.

No dia 27, terá lugar o 1.º Prémio de Travanca, que será disputado da seguinte forma:

Juvenis e infantis — provas com início às 9 horas.

Cadetes — prólogo com início às 14.30 horas, com partida de Travanca seguindo depois, por Tarei, Outeiro, Paulino, Barracão, Carvalheiro, Forno e Travanca.

A 1.ª etapa terá o seu início em Travanca, pelas 16 horas, e levará os concorrentes a Feira, S. João de Ver, Santo André, Feira, Travanca, Tarei, Souto, Cabomonte, Macieira, Tarei, Murteira, Troncal e Feira.

Esta prova conta com a colaboração do Núcleo Desportivo de Travanca, onde os clubes devem efectuar as inscrições.

No dia 29, disputam-se os circuitos de Santa Ana, na Mealhada, e de S. Tiago, na Borralha (Águeda). O primeiro é reservado a ciclistas seniores, tem o seu início marcado para as 17 horas e é constituído por 60 voltas a Mealhada (60 km). O segundo, a disputar por ciclistas juniores, começará às 18 horas, com um percurso de 45 km. Esta última prova, conta com a colaboração da Comissão de Festas de S. Tiago, que concede um subsídio de 1.000 escudos a cada concorrente.

As inscrições para estes dois circuitos devem ser feitas, até ao dia 19, na sede da Associação de Ciclismo de Aveiro, sita em Sangalhos.

# Tesouros do Islão: uma rara exposição em Genebra

Uma rara colecção de arte islâmica dos séculos VII ao XIX, foi exposta em Genebra, com o objectivo de promover uma compreensão do Islão.

A exposição, integrando 367 trabalhos de arte e 200 moedas, foi organizada durante dois anos e é composta principalmente de peças de colecções particulares que foram expostas pela primeira vez e talvez até pela última.

Organizadores disseram que a exposição, intitulada «Tesouros do Islão», foi realizada para que as pessoas compreendam e apreciem a riqueza da cultura islâmica no Ocidente.

«Ao revelar os laços culturais e históricos que sempre existiram entre o Islão e o Ocidente, esperamos reforçar as relações entre os dois mundos» — declarou Hashem Khosrovani, presidente da Comissão Organizadora.

Claude Lapaire, director do Museu de Arte Histórica de Genebra, disse:

«A exposição destina-se a estabelecer e manter contactos entre duas civilizações que hoje têm problemas».

A realeza muçulmana tem mil milhões de fiéis em todo o mundo, segundo o Centro Islâmico em Washington, citado pelo Almanaque Mundial 1985, tornando o Islâmico a religião mais popular, acima do catolicismo, com 621 milhões de crentes.

A exposição está dividida em oito categorias, de manuscritos a cerâmica, de trabalhos metálicos a moedas.

Ela permite uma visão da história numa vasta área influenciada pelo Islão — desde a Índia, ao Norte de África e Espanha — e ilustra a mistura de culturas locais com a linha comum do Islão.

Um dos pontos altos da exposição é um manuscrito iraniano do século XIV que foi adquirido em 1980, num leilão na Casa Sotheby, em Londres, por 850 mil libras — um preço recorde por uma obra de arte persa

por qualquer manuscrito oriental. O proprietário, uma fundação internacional, permanece anónimo.

O manuscrito de 63 folhas fez originalmente parte de um exemplar real da «Jam'al-Tawarikh» (História Mundial), de Rashid Al-Din, que foi vizir do imperador persa Ulijaytu (1304-1316) e foi uma figura influente na história da arte islâmica.

Aquele manuscrito é uma ambiciosa obra histórica, assim como um tesouro artístico, reflectindo uma paixão islâmica por livros e pela palavra escrita. Este trabalho marcou o advento de uma grande tradição de livros ilustrados iranianos.

A obra contém partes de quatro secções do livro original — uma história de Maomé, da China, da Índia e do povo judeu. As páginas foram escritas com uma caligrafia bonita que teve grande impacto no Império do Irão, depois de ter sido conquistado por impérios árabes, no século VII.

Havia rumores de que o manus-

crita tinha sido destruído, desde a sua venda em 1980, mas todas as 63 páginas estão expostas em Genebra.

A religião e cultura islâmicas, começaram a expandir-se para o exterior, a partir do Sudoeste da Arábia, no século VII, fomentando a unidade religiosa e cultural numa vasta área, através de uma língua árabe comum, de escritos, do Corão (o livro sagrado de leis) e a fé muçulmana.

A arte islâmica combina caracteristicamente aspectos das suas muitas regiões, cujas culturas foram, por seu turno, influenciadas pelo Islão.

Um dos melhores exemplos é o da cerâmica, que é considerada uma das grandes conquistas do mundo islâmico.

A contribuição de oleiros islâmicos para a Europa e China, é pouco reconhecida. Por exemplo, a técnica pintada, que foi introduzida na Europa e que é familiar na louça de Delft, foi usada na Mesopotâmia, no

século IX.

Pinturas envernizadas, foram exportadas para a China, no século XIV, mais de cem anos depois de terem sido usadas pela primeira vez no Irão. Por outro lado, técnicas de cerâmica chinesa também influenciaram muitos oleiros islâmicos.

Uma colecção de obras de arte da família Al-Sabah, que governa o Kuwait, normalmente exposta no Museu Nacional do País, foi emprestada à exibição de Genebra.

Essas obras vão desde jóias a ornamentos arquitecturais e todas elas exibem um ou mais elementos básicos da decoração islâmica — modelos geométricos, formas vegetais altamente estilizadas, imagens e caligrafia.

A secção de metais mostra o auge da sociedade islâmica medieval de classe média, onde os objectos metálicos eram essenciais à vida diária.

As refeições eram preparadas e comidas em utensílios metálicos. O vinho (e outras bebidas) era arma-

zenado em garrafas metálicas e servido em jarros de metal, canecas do mesmo material. Candeeiros, tinteiros, caixas de jóias, eram, na maioria, fabricados em metal.

Típicas do Islão, são as obras profundamente decoradas e um destes objectos expostos em Genebra é um cofre de bronze do século XIII, com incrustações de prata e adornado com homens sobre camelos, elefantes e cavalos, figuras planetárias, cavaleiros com espadas e a imagem de um falcão atacando um ganso.

Carpetes, armas e ornamentos arquitecturais estão também em exibição em Genebra.

Uma parte da exposição é dedicada a moedas e é considerada historicamente valiosa porque permite informações sobre antigos governantes e ilustra, por vezes, as suas figuras.

Brenda Watson (AP/NP)

## VII GALA INTERNACIONAL DOS PEQUENOS CANTORES DA FIGUEIRA DA FOZ

### «Traineira de Prata» navegou em águas internacionais

O maior galardão da Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz, a «Traineira de Prata», foi conquistada «ex-aequo» pelas crianças que neste certame representaram a Suécia e o Brasil.

De facto, como na primeira edição, estas crianças deram uma lição de maturidade musical de invejável craveira.

Tanto a canção interpretada pelas nórdicas Sanna e Linn como pela brasileira Patrícia Azevedo receberam

do público o melhor acolhimento que, deste modo, ratificou a decisão do júri. Aliás estas intérpretes conquistaram ainda o prémio relativo à melhor canção estrangeira.

Coube à pequenina Diana Paula, de Braga, com a can-

ção «Passeio dos patos» arrebatou o título de vencedor nacional. Outro prémio foi atribuído a esta canção (melhor canção para crianças) que é da autoria de António Soares e Maria Amélia Carvalho.

A composição defendida por Nuno Miguel, que veio do Canadá em representação das comunidades portuguesas, intitulada «Dia de festa» foi considerada como a de

melhor música. A melhor letra foi considerada como a da canção «Meu cavalo de nuvem» interpretada por Cláudia Patrícia, de Almada (Corroios).

Na sessão de ontem, que decorreu de novo no Salão de Festas do Casino Peninsular e foi igualmente apresentada por Ivone Ferreira e Sansão Coelho, foram apresentadas 16 canções, tendo os intérpretes desfilado pela ordem

inversa do dia anterior.

Antes de ser conhecida a decisão do júri e depois de ter sido lida a mensagem da UNICEF foi apresentado um

quadro musical que, no dizer dos apresentadores, pretendia ser uma amostra da «riqueza artístico-musical do nosso País». Assim, o pequeno Nuno cantou um Fado de Coimbra; Francisco e Pe-

dro (Rancho Infantil do Vale Santarém) dançaram o fandango e Gonçalo Nuno, com dois pequeninos bailarinos da Casa do Povo da Luz (Tavira) apresentaram um vistoso corridinho.

Os cenários foram da autoria de Mário Penicheiro, arq.º Isaias Cardoso e A. Baganha. A direcção musical do espectáculo esteve a cargo do maestro Silva Cascão.

## ENSOMBRADO POR CONDENAÇÃO DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO

### Papa «espiritualmente presente» no Congresso Eucarístico brasileiro

O Papa João Paulo II afirmou ontem que estará «espiritualmente presente» no Congresso Eucarístico que se realizará na próxima semana no Brasil, país onde a condenação pelo Vaticano da Teologia da Libertação, dividiu os bispos católicos.

O Pontífice disse aos peregrinos concentrados junto à sua residência de Verão, em Castel Gandolfo, para a oração dominical do «Angelus», que o Congresso Eucarístico brasileiro «é uma importante tarefa moral e espiritual».

O Congresso decorrerá durante seis dias na localidade de Aparecida.

«Eu vou enviar o cardeal Sebastião Baggio como meu representante e eu próprio estarei espiritualmente presente naquele local sagrado» — afirmou.

João Paulo II recordou a sua visita a Aparecida e a sua participação no último Congresso Eucarístico brasileiro, em Fortaleza, durante a sua

viagem de 12 dias ao Brasil, em Julho de 1980.

Baggio disse, sábado, antes de partir para o Rio de Janeiro, que o Congresso não vai abordar directamente o caso do reverendo Leonardo Boff, condenado pelo Vaticano a um ano de silêncio.

Boff é um grande impulsionador da Teologia da Libertação, a qual tem grandes adeptos na América Latina.

Segundo esta doutrina, a Igreja deve ajudar os pobres e os oprimidos na luta pela justiça social.

«Creio que a situação da Igreja no Brasil não pode deixar de considerar a libertação, mas pode muito bem excluir a chamada Teologia da Libertação» — comentou o representante do Papa no Congresso Eucarístico.

Baggio, que foi núncio do Papa Paulo VI no Brasil, de 1964 a 1969, afirmou que a libertação «é extraordinariamente corrente» no Brasil e que até o predecessor de João Paulo I apoiava a sua ortodoxia.

No entanto, afirmou que o Vaticano está preocupado com a «leitura e o exagero da escritura que é censurável» e com certos ensinamentos que «não são ortodoxos nem católicos».

O cardeal Joseph Ratzinger, o poderoso prefeito da congregação

da doutrina da fé, exprimiu as objecções do Vaticano à Teologia da Libertação, em 3 de Setembro último, num documento onde atacava a opção de «preceitos marxistas» da luta de classes.

Contudo, o reverendo Leonard Boff conta com um grande apoio entre a hierarquia da Igreja Católica brasileira.

Os cardeais Paulo Evaristo Arns, de São Paulo, e Aloisio Lorscheider, de Fortaleza, acompanharam Boff a Roma quando Ratzinger pretendeu interrogar o teólogo franciscano, no passado dia 7 de Setembro.

Dez bispos brasileiros divulgaram também uma invulgar nota de protesto contra a ordem do Vaticano que proíbe Boff de dar aulas, participar em conferências, publicar documentos, dar entrevistas ou divulgar outros escritos eclesiais durante um ano.

## BENFICA É CAMPEÃO DE JUNIORES

O Benfica sagrou-se ontem campeão nacional de juniores em futebol, ao bater o Marítimo por 5-0 em encontro da sexta e última jornada da fase final da prova.

No outro confronto, o FC Porto superou fora o Lusitânia por 2-1.

Benfica e FC Porto finalizaram a prova, com 10 pontos, mas os encarnados tiveram melhor «goal-average».

A classificação final foi a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Benfica	6	5	0	1	32	6 10
FC Porto	6	5	0	1	26	7 10
Marítimo	6	1	1	4	5-19	4
Lusitânia	6	0	1	5	6-35	2

## PORTO É CAMPEÃO DE JUVENIS

O FC Porto conquistou ontem o título de campeão nacional de juvenis em futebol, ao vencer o Sporting por 1-0, após prolongamento, em jogo da final da prova.

No final do tempo regulamentar registava-se um empate nulo.

## CHAVE DO TOTOBOLA

Antuérpia-W. Bremen	2
Carl Zeiss-Malmö	1
Twente-F. Düsseldorf	x
Liègeois-Erfurt	x
Lech Poznam-Gotemburgo	2
Videoton-A.I.K.	1
Bohemians-St. Gallen	1
Viking-E. Braunschweig	1
Lechia-Sparta Praga	1

Aarhus-Gornik	2
L. Sôfia-Banik	2
Eisenstadt-Ujpest	2
Aarau-Burgas	x

## TOTOLOTO

Foram os seguintes os números sorteados para o concurso do Totoloto:

6 - 12 - 22 - 25 - 26 - 42 + 27

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 23

PELICANO — APARADA — RICINO — LE — LADINO — GOTA — PEQUENA — CASA — DOMINA — COMODA — MARRAFA — TI — TA — TI — CO — RA — GARATUJAVA — RA — FALADORA — PIRATAGEM.

# Classificados

GRÁTIS

INFORMAÇÕES  
ANÚNCIOS  
GRÁTIS  
TELEF. 24601

## Propriedades

- **VIVENDAS** desde 2000 contos. Tel. 21434
- **T1**, na Barra. Vende-se. Tel. 24447.
- **MORADIAS**, vendem-se. Telef. 26560.
- **T1** centro da cidade. Telefone 21434 — Aveiro.

## Vendas

- **DIALARMES** — alarmes segurança — anti-roubo. Casas, lojas, fábricas. Telef. 249617/29638 — Aveiro.
- **DESCONTOS DE JULHO** em electrodomésticos, máquinas de costura e tricotar e muitos outros artigos. Ferpa — Praceta dr. Alberto Souto, 42 — Telef. 21532 — Aveiro

## Alugueres

- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 26560.
- **LOJAS**, alugam-se. Telef. 26560.

## Pedidos

- **VENDEDOR** para equipamento de escritório precisa-se. Rua Dr. Alberto Souto, 15-A — Telef. 24368 — Aveiro.
- **DISTRIBUIDORES** de Jornais para Águeda. Precisa-se. Telef. 63880 — Águeda. 21

## Trespases

- **SNACK-BAR** «Petisco». Telef. 29236.
- **SNACK-BAR** «ET» — Centro Oita. Telef. 26560.
- **RESIDENCIAL** em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560.

## Automóveis

- **CHRYSLER 180** bom estado, vende-se. Telefone 24447 — Aveiro.
- **FIAT 600** vende-se. Telefone 93581 — Aveiro.

## O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado temporariamente muito nublado nas regiões do norte onde poderão ocorrer aguaceiros fracos. Vento fraco ou moderado de norte. Nebulha matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (27/12) — Viana do Castelo (24/16) — Vila Real (27/12) — Porto (23/14) — Penhas Douradas (21/13) — Coimbra (27/14) — Cabo Carvoeiro (22/17) — Portalegre (27/13) — Lisboa (26/17) — Évora (28/14) — Beja (31/14) — Faro (28/19) — Sagres (24/18) — Ponta Delgada (22/17) — Funchal (25/21).

SOL — Nascimento às 5, 17. Ocaso às 20, 03.

LUA — Quarto Minguante. Lua Nova, em 17/7, às 23,56 horas — Bom tempo.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 1,20 e 13,44.

Baixa-Mar às 7,01 e 19,30.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 0,57 e 13,19.

Baixa-Mar às 6,59 e 19,36.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (Tel. 23848) — «Encontro com o Amor», 21.30. Maiores de 12 anos.  
Estúdio 2002 (Tel. 21152) — «Os Caça Fantasmas», 16 e 21.45. Maiores de 6 anos.

**Estúdio Oita (Tel. 29249)** — «Amadeus», 15.15, 18.30 e 21.30. Maiores de 12 anos.  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (Tel. 64457) — «1984», 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

## FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Saúde — R. S. Sebastião, 104. Tel. 22569; Aristides Figueiredo — Eixo. Tel. 93118.  
**ÁGUEDA** — Amaral — Tel. 63202.  
**ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro — Tel. 521160.  
**ANADIA** — Júlio Maia — Tel. 52924; São José — Sangalhos. Tel. 741123.  
**AROUCA** — Santo António — Tel. 94245.  
**CASTELO DE PAIVA** — Central — Tel. 65310.  
**ESTARREJA** — Campos.  
**ESPINHO** — Paiva — Tel. 720250.  
**FEIRA** — Sousa — Tel. 33295.

**ÍLHAVO** — Dinis Gomes — Tel. 22085; Morais — Gafanha da Nazaré. Tel. 36817.  
**MEALHADA** — Miranda, Suc. — Tel. 22161; Lucília Ruivo — Luso. Tel. 93108.  
**MURTOSA** — Júlio Batista — Tel. 46259.  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Moderna — Tel. 62151.  
**OLIVEIRA DO BAIRO** — Tavares de Castro — Tel. 741550.  
**OVAR** — Instituto Pereira Zagalo — Tel. 54606; Resende — Válega. Tel. 53073.  
**S. JOÃO DA MADEIRA** — Laranjeira.  
**VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva — Tel. 42114.

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira de Santo Amaro (Estarreja)

## COMO ANUNCIAR

### NOS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

## TELEVISÃO

### HOJE

- RTP-1**
- 12.00 — Abertura
  - 12.01 — Notícias
  - 12.05 — Espaço 12/13
  - 12.45 — Notícias
  - 13.00 — Vila Faia
  - 18.00 — Tempo dos Mais Novos — «A Volta ao Mundo com Willy Fog»
  - 18.35 — Notícias
  - 18.50 — Programa da Direcção de Informação
  - 19.20 — Coimbra Sem tempo — (1.º Episódio) «Evoção das Raízes». A série «Coimbra sem tempo» segue uma temática que pretende focar a música e a poesia coimbrãs.
  - 20.00 — Telejornal
  - 20.27 — Boletim Meteorológico
- RTP-2**
- 20.35 — Louco Amor
  - 21.25 — Arroz Doce — Um programa de Júlio Isidro.
  - 23.10 — Volta à França em Bicicleta — Resumo da etapa do dia.
  - 23.25 — Último Jornal
- RTP-3**
- 19.30 — Abertura
  - 19.32 — Desenhos Animados — «Serafim Agente Secreto».
  - 20.00 — Feiras de Portugal — «Portex». Feira internacional de toda a indústria têxtil do Norte, realizada no Porto, no Palácio de Cristal.
  - 20.30 — RTP/Açores
  - 21.00 — Telefilme
  - 23.00 — Jornal da Noite

### AMANHÃ

- RTP-1**
- 12.00 — Notícias
  - 12.05 — Espaço 12/13
  - 12.45 — Notícias
  - 13.00 — Vila Faia
  - 18.02 — Tempo dos Mais Novos: Os Muminhos; Contos Folclóricos Húngaros
  - 18.35 — Notícias
  - 18.50 — Século XX — «O Mundo em Guerra» — «Tive muita sorte em não ter morrido» — a afirmação é de uma mulher de Leninegrado que conseguiu sobreviver aos 890 dias de cerco (de Setembro de 1941 a Janeiro de 1944).
  - 20.00 — Telejornal
  - 20.27 — Boletim Meteorológico
- RTP-2**
- 20.35 — Louco Amor
  - 21.20 — O Corpo Humano — Este é o primeiro dos três episódios dedicados exclusivamente ao sistema nervoso.
  - 21.50 — Actual
  - 23.00 — Tudo em Família — Burt Campbell tem apenas cinco meses de vida para bater um recorde, qualquer que seja, para que o seu nome figure no «Guinness Book». Só assim terá a certeza de que será lembrado.
  - 23.25 — Volta à França em Bicicleta — Resumo da etapa do dia.
  - 23.40 — Último Jornal

## TELEFONES DE URGÊNCIA

<b>AVEIRO</b>	<b>OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)</b>
Bombeiros Velhos .....	Bombeiros Voluntários .....
Bombeiros Novos e Socorros .....	Hospital .....
a Naufragos .....	EDP .....
Centro Hospitalar Aveiro-Sul .....	Serviços Municipalizados .....
Capitania do Porto .....	GNR .....
Guarda Fiscal .....	<b>OVAR — (056)</b>
GNR .....	Bombeiros Voluntários .....
GNR (Brigada de Trânsito) .....	Hospital .....
PSP .....	EDP .....
Serviços Municipalizados .....	GNR .....
«DIÁRIO DE AVEIRO» .....	PSP .....
Turismo .....	Serviços Municipalizados .....
<b>ÁGUEDA</b>	<b>S. JOÃO DA MADEIRA — (056)</b>
Bombeiros Voluntários .....	Bombeiros Voluntários (Arrifana) .....
Hospital .....	Hospital .....
EDP .....	EDP .....
GNR .....	GNR .....
Serviços Municipalizados (Avarias) .....	PSP .....
Delegação do «Diário de Aveiro» .....	Serviços Municipalizados .....

## CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 12/07/85  
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS			
África do Sul	Rand	65\$40	71\$40
Alemanha Ocidental	Deutschemark	56\$90	58\$00
Áustria	Xelim	8\$00	8\$20
Bélgica	Franco	2\$663	2\$863
Brasil	Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	123\$25	125\$25
Canadá notas maiores	Dólar	123\$75	125\$75
Dinamarca	Coroa	15\$85	16\$25
Espanha	Peseta	\$941	\$1061
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	166\$90	168\$90
E.U.A. notas maiores	Dólar	167\$40	169\$40
Finlândia	Markka	27\$35	27\$95
França	Franco	18\$70	19\$40
Holanda	Florim	50\$55	51\$55
Irlanda	Libra	179\$25	183\$25
Itália	Lira	\$081	\$091
Japão	Iéne		\$698
Noruega	Coroa	19\$70	20\$20
Reino Unido	Libra	230\$25	234\$25
Suécia	Coroa	19\$60	20\$20
Suíça	Franco	68\$25	69\$35
Venezuela	Bolivar	10\$85	11\$85

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 23

#### SILÁBICO

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									

**HORIZONTAIS:** 1 — Ave de bico comprido e provido de uma bolsa membranosa onde armazena o peixe que apanha; polida. 2 — Planta de cujas sementes se extrai conhecido óleo purgativo; soleira; finório. 3 — Pingo; rapariga nova; lar. 4 — Subjuga; móvel com gavetas para roupa. 5 — oceano; planta ilícea oriunda da China; basta!; que diz respeito à tua pessoa; com. 6 — Rádio (símb. quím.); rabcava; deus do Sol entre os egípcios. 7 — Que fala muito; roubo de pirata.

**VERTICAIS:** 1 — Risco; parte do cabelo rizado e penteado sobre a testa. 2 — Posto em arrematação; nota musical. 3 — Aqueduto; acalmado. 4 — Laço; dó; extraordinária. 5 — Ventarola; fandango brasileiro. 6 — Aquela; pedaço; pássaro brasileiro também conhecido por BOM-É. 7 — Parte do sapato em que assenta a fivela; originara. 8 — Enraizada; não digas mais! 9 — Nociva; valentia.

(Ver solução noutra página desta edição)

# Última página

## Duas crianças afogadas na praia do Cabedelo

Estava a chegar ao fim a Gala dos Pequenos Cantores, no Casino Peninsular, quando outras três crianças estavam entre a vida e a morte na praia do Cabedelo.

O tempo quente que ontem se fez sentir era convidativo para um banho no mar e, no caso concreto das crianças, isso era não só apetecido como necessário para a sua saúde.

E por isso ao fim da tarde as crianças que frequentam a colónia balnear da Gala, junto ao hospital, deram um salto até à praia, devidamente acompanhadas. Só que o mar, naquele local, é traiçoeiro e os «poços» são autênticas armadilhas.

Por tudo isto três crianças foram arrebatadas pelas ondas tendo duas delas perdido a vida.

Apesar da pronta ocorrência dos Bom-

beiros Municipais não foi possível minimizar este terrível acidente.

Como já se referiu, as crianças frequentavam a colónia balnear da Gala e as protagonistas deste acidente eram todas naturais de Sines.

Os nadadores-salvadores presentes no local ainda conseguiram evitar o afogamento de Rui Filipe Porto Ferreira, de 8 anos, mas o mesmo já não sucedeu com seu irmão Daniel, de 6 anos, que morreu por afogamento.

Tinha 9 anos o Nuno Alberto Esteves da Silva que foi arrastado pelas águas sem hipótese de recuperação do seu corpo. Quer os bombeiros com as suas embarcações quer o salva-vidas da capitania não conseguiram, até ao princípio da noite de ontem, trazer para terra o corpo desta criança.

## CEE reúne hoje em Bruxelas para fixar preços dos cereais

— MINISTRO ÁLVARO BARRETO SERÁ AINDA E SÓ, OBSERVADOR

O ministro português da Agricultura é aguardado hoje em Bruxelas, para uma reunião em que os seus homólogos da Comunidade Europeia, procurarão fixar os preços dos cereais para a nova campanha.

Álvaro Barreto, ao abrigo do procedimento da consulta e informação em vigor desde o princípio deste mês, será, ainda que com estatuto de observador, o primeiro ministro português a participar em reuniões do Conselho.

Na anterior reunião depois daquela data, dos ministros da Economia e Finanças, Portugal foi representado pelo seu embaixador junto

das Comunidades Europeias, Luís Figueira.

A reunião dos ministros da Agricultura procurará mais uma vez definir os preços comuns dos cereais para a próxima campanha, único produto cujo preço está ainda por fixar.

A situação resulta de uma oposição da República Federal da Alemanha a qualquer baixa de preço dos cereais que afecte os rendimentos dos seus agricultores.

As propostas que se encontram em cima da mesa das negociações, apontam para uma redução de 1,8 por cento dos preços, são aceites

por todos os Estados-membros, com excepção da RFA e são consideradas pela Comissão Europeia como o limite da negociação.

Em Março, quando foi iniciado o processo de fixação dos preços, a Comissão tinha proposto uma baixa de 3,6 por cento, apesar de tudo inferior àquela para que apontaria a situação do mercado.

De acordo com uma fonte diplomática portuguesa, o ministro da Agricultura, Álvaro Barreto, seguirá «com muita atenção» a questão da fixação do preço dos cereais.

Ainda segundo a mesma fonte, o ministro apresentar-se-á preparado

para se pronunciar sobre o assunto, caso venha a ser consultado pela Presidência do Conselho.

Sendo os preços dos cereais em Portugal, superiores aos preços comuns, qualquer baixa destes últimos significa um acréscimo de dificuldades no exercício de aproximação dos preços, que decorrerá durante o período transitório.

O Governo português, por intermédio do seu ministro da Agricultura, poderá vir a manifestar a sua preocupação perante a eventualidade de que os rendimentos reais dos agricultores portugueses venham a ser afectados no decurso desse exercício.

## Secretário Shultz inicia nova aliança americano-australiana

O secretário norte-americano de Estado, George Shultz, chegou ontem a Camberra para conversações com os líderes australianos sobre questões políticas e militares.

Shultz deverá conferenciar segunda-feira com o Primeiro-Ministro Bob Hawke e o ministro dos Negócios Estrangeiros Bill Hayden.

Os principais temas a debater deverão ser as relações entre as superpotências, o controlo de armamentos, o problema do terrorismo e os laços comerciais.

A visita de Shultz marca o início de

uma nova aliança entre os Estados Unidos e a Austrália, depois de a Nova Zelândia ter decidido abandonar a sua participação neste tipo de reuniões regulares.

O Governo de Wellington tomou aquela decisão depois de os Estados Unidos se recusarem a revelar se os seus navios transportavam armas nucleares antes de atracarem em portos da Nova Zelândia.

Antes de chegar a Camberra, Shultz esteve dois dias em Perth, onde se realizaram manifestações de protesto contra a política norte-americana.



## PELO MUNDO

### DOIS OFICIAIS SUPERIORES SOVIÉTICOS MORTOS EM SERVIÇO

Dois oficiais superiores da força aeronaval soviética morreram recentemente em serviço, anunciou ontem o jornal das Forças Armadas «Estrela Vermelha».

O obituário do jornal informa que o major general Alexei M. Sidorov, vice-comandante da retaguarda da Força Aérea, e o coronel Viktor P. Kokorev morreram «enquanto desempenhavam as suas tarefas».

O obituário não fornecia mais detalhes. Sidorov era um veterano condecorado da II Guerra Mundial que ostentava a prestigiada ordem de Lenine. A única referência dada a Kokorev foi a de que pertencia ao Partido Comunista desde 1968.

### DESASTRE NUMA MINA CHINESA CAUSOU MAIS DE 50 MORTOS

Mais de 50 trabalhadores morreram devido a uma fuga de gás venenoso numa mina de carvão na província chinesa de Guangdong, tendo sido um dos mais graves desastres da história da indústria mineira do país — revelaram ontem autoridades.

Muitos mineiros morreram por terem inalado o gás venenoso que se libertou da mina, localizada 300 quilómetros a norte de Cantão, mas outros ficaram esmagados por toneladas de carvão que se soltaram devido à fuga de gás.

Até agora foram encontrados com vida 53 mineiros, desde que o incidente se registou na passada sexta-feira.

### DISPUTA SOBRE JOGO DE FUTEBOL ACABOU COM 3 MORTOS

Três pessoas morreram e uma ficou ferida sábado, em Los Angeles, Califórnia, durante um tiroteio aparentemente gerado devido a uma disputa sobre um jogo de futebol.

A polícia disse que os três homens — dois irmãos e um terceiro que se julga ter qualquer parentesco — aproximaram-se de um apartamento localizado na área de Glassell Park e começaram a disparar, através de uma janela, contra meia dúzia de pessoas que se encontravam no interior.

Um homem que vivia no apartamento, identificado como Tomás Figueiroa, 23 anos, respondeu ao fogo com uma arma, enquanto outros no interior escapavam, disse o tenente da polícia, Buster Altizer.

Figueiroa matou dois dos homens no exterior e feriu o outro, mas foi também atingido mortalmente durante o tiroteio, acrescentou o tenente Altizer.

Os dois irmãos mortos no exterior do edifício, foram identificados como Gabriel Nunez, 31 anos, e Bonifácio Nunez, 41. O terceiro homem, que parece estar em condições estáveis, hospitalizado num centro médico, parece ter o mesmo apelido, indicou ainda a mesma fonte.

Supõe-se que os três homens teriam, aparentemente, argumentado com Figueiroa, após um jogo de futebol, na sexta-feira à noite.

«Evidentemente eles tiveram qualquer alteração após o jogo de futebol» — referiu o tenente Altizer, acrescentando que a situação poderá ter resultado também de excesso de álcool ingerido posteriormente.

### VIOLÊNCIA IRROMPE DE NOVO NA ÁFRICA DO SUL

Pela terceira vez em cinco dias voltou a surgir violência, próximo de Joanesburgo, entre a polícia e agitadores, após o funeral de uma mulher negra, atingida por um veículo blindado que ignorou um sinal de paragem.

Residentes de Katlehong, que pediram o anonimato, afirmaram que a polícia disparou sobre jovens que incendiavam a casa de um polícia negro, ferindo dois com gravidade. Vários outros ficaram feridos quando a polícia utilizou granadas de gás lacrimogéneo e caçadeiras a fim de pôr termo à agitação no local.

Os residentes declararam também que uma multidão apedrejou a casa do presidente da Câmara T. J. Siluma. Os estabelecimentos comerciais encerraram o resto do dia e registou-se pouco tráfego.

As mesmas fontes indicaram que Pearl Nyembe, 26 anos, foi atingida e morta por um veículo blindado da polícia, em 5 de Julho, quando se dirigia a pé para o emprego.

Acrescentaram que o veículo, seguia a grande velocidade quando passou num cruzamento onde há sinais que obrigam todo o tráfego a parar.

### VIAGEM TURÍSTICA ACABOU MAL

Cinco pessoas morreram e mais de 45 ficaram feridas em consequência de um acidente envolvendo um autocarro que transportava turistas dinamarqueses e noruegueses, numa auto-estrada próximo da localidade alemã federal de Kassel.

A Embaixada dinamarquesa em Bona referiu que 49 pessoas ficaram gravemente feridas e outras sofreram ferimentos ligeiros.

A polícia alemã federal indicou que o autocarro de dois pisos, proveniente do Lago Garda na Itália, embateu numa cancela ferroviária e virou-se próximo de Lutterberg, cerca de 15 quilómetros a norte de Kassel.

Os feridos foram transportados em ambulâncias para oito hospitais, principalmente em Kassel e em Goettingen.

## DIÁRIO DE AVEIRO